

# GERAÇÃO OCIC

REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ANO 24 | NÚMERO 1 | 2025

#1



**COLÉGIO INTERNATO  
DOS CARVALHOS**

**CURSOS COM  
PLANOS PRÓPRIOS**

# 10.º ANO QUE ÁREA ESCOLHER?

## ÁREA DE CIÊNCIAS E SAÚDE

QUÍMICA, AMBIENTE  
E QUALIDADE

BIOTECNOLOGIA

ANIMAÇÃO  
SOCIOESPORTIVA

## ÁREA DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

CONTABILIDADE  
E GESTÃO

INFORMÁTICA  
DE GESTÃO

MARKETING  
E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

## ÁREA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

ELETRÓNICA  
E TELECOMUNICAÇÕES

ELETROTECNIA  
E AUTOMAÇÃO

INFORMÁTICA

## ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LÍNGUAS  
E RELAÇÕES EMPRESARIAIS

ASSESSORIA JURÍDICA  
E DOCUMENTAÇÃO

PATRIMÓNIO  
E TURISMO

## ÁREA DE ARTES

ARTES  
E INDÚSTRIAS GRÁFICAS

**NO FINAL DO 10.º ANO,  
O ALUNO ESCOLHE  
UM CURSO**

**ALÉM DA ESCOLHA DO CURSO,  
OS ALUNOS TERÃO TAMBÉM  
DE ESCOLHER UMA VIA DE ESTUDOS**

**VIA  
CIENTÍFICA**

**VIA  
TECNOLÓGICA**

# SUMÁRIO

- 04. [Quadro de Excelência](#)
- 05. [Nota do chefe de redação](#)
- 06. [Abertura Oficial do ano letivo 2024/25](#)
- 07. [Receção aos novos alunos \(10.º ano\)](#)
- 08. [5 de outubro: Dia do Professor](#)
- 09. [Docentes do CIC em reflexão sobre Educação Inclusiva](#)
- 10. [Concurso Escolar “Cria Vínculos com a História”](#)
- 11. [Reunião com encarregados de educação dos alunos do 10.º ano](#)
- 12. [Assinatura de protocolo de cooperação entre o CIC e a Ambidata](#)
- 13. [Assinatura de protocolo de cooperação entre o CIC e o grupo VINCI Energies](#)
- 14. [CIC presente no II Congresso de Escolas Católicas](#)
- 15. [Assinatura de acordo de cooperação entre “O Gaiense” e as escolas secundárias de Gaia para mais um “Melhor Escola”](#)
- 16. [Participação do CIC na 1.ª edição do “Prémio Padre Freitas”, do ISPGAYA](#)
- 17. [ReConhecer Claret](#)
- 18. [Sessão Solene Académica 2024/25](#)
- 20. [Aluno do CIC vence “Prémio Padre João de Freitas Ferreira”](#)
- 21. [Matilde Siquet finalista do “Gaia é Fado”](#)
- 22. [Alunos do CIC em formação para o “Melhor Escola” 2024/25](#)
- 23. [1.ªs Jornadas de Ciências e Tecnologias do CIC](#)
- 25. [Apresentação dos projetos SER+](#)
- 26. [As Inquietudes Imaginadas](#)
- 27. [CIC presente nas Jornadas de Ética e Desporto em Espinho](#)
- 28. [Comunidade Educativa decora o CIC](#)
- 29. [Ceia de Natal dos colaboradores do CIC](#)
- 30. [Modelos Matemáticos nas eleições e na partilha](#)
- 31. [1.º Conselho ECO Escolas do CIC](#)
- 32. [Alunos do CIC no MATcamp@FEUP](#)
- 33. [Alunos do CIC dinamizaram desfile de pais natais](#)
- 34. [Cabazes de Natal e cadernos para São Tomé](#)
- 35. [Natal é tempo de nos fazermos presentes](#)
- 36. [Usem o Cheque-Livro](#)
- 37. [“Chefe” Hélio Loureiro no CIC](#)
- 38. [Turmas LR dinamizam o “Halloween”](#)
- 39. [Vinho do Porto, um vinho com séculos](#)
- 40. [Alunos do CIC nas Olimpíadas Portuguesas da Matemática](#)
- 41. [Apresentação do livro de Francisco Vilela](#)
- 42. [Participação dos alunos de LR no IMUN 2024](#)
- 43. [Dia Mundial do Turismo](#)
- 44. [Outubro 2024 - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares](#)
- 45. [“Fora de Portas o Museu vai ao Encontro da Comunidade”](#)
- 46. [2.ª semana do Mês Internacional das Bibliotecas](#)
- 47. [3.ª semana do Mês Internacional das Bibliotecas](#)
- 48. [4.ª semana do Mês Internacional das Bibliotecas](#)
- 49. [Dia da Biblioteca Escolar](#)
- 50. [Concurso artístico “Biblioteca Escolar: A ligar Comunidades”](#)
- 51. [“Encontramo-nos ao virar da página”](#)
- 52. [Palestra de ex-alunas de Artes Gráficas](#)
- 54. [11AG recebeu visita de ex-aluno](#)
- 56. [Aula de campo “O barroco no Porto”](#)
- 57. [Celebração do 25 de novembro no CIC](#)
- 58. [ROBOSTEAMSEN](#)
- 59. [Falar de Saúde n.º 14](#)
- 60. [Falar de Saúde n.º 15](#)
- 61. [Visita de estudo ao Centro Internacional das Artes José de Guimarães e à Casa da Memória de Guimarães](#)
- 62. [Visita de estudo ao CTCOR](#)
- 63. [Visita de estudo à “SKILLSPORTUGAL”](#)
- 64. [Visita de estudo ao Aljube](#)
- 65. [XXVII Corta-Mato do CIC](#)
- 66. [Alunos do CIC na Seleção Nacional de Andebol sub17](#)
- 67. [Semana Europeia do Desporto](#)
- 68. [Aluna do CIC Vice-Campeã Nacional sub1 de Surf Longboard](#)
- 69. [Aluno do CIC Campeão Europeu de Hóquei em Patins sub17](#)
- 70. [Aluno do CIC Vice -Campeão Mundial de Hóquei em Patins sub19](#)
- 71. [Aluna do CIC Campeã Nacional de Esgrima](#)
- 72. [Aluna do CIC Campeã Nacional de Taekwondo](#)
- 73. [Medalha de ouro para a aluna Ana Adrego](#)
- 74. [Mariana Maia, ex-aluna do CIC, ganha bolsa de doutoramento da Gulbenkian](#)

# QUADRO DE EXCELÊNCIA



COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

# 2023/2024

<b>10.º</b>	 Beatriz Fernandes Campos Pais	 Martin Espírito Santo Carvalho	 Maria João André Costa	 José Pedro da Silva Teixeira	 Pedro Filiz de Pinho Costa Ramalho	 Gabriel Nogueira Borges	 Rafael Ribeiro Silva	 Eduardo Xavier Oliveira Sá	<b>11.º</b>	 Rita Morujão Cancosa e Costa
 Joana Bandeira Melo dos Santos	 Natilde Gonçalves Silva Struyf Sigaut	 Matilde Nogueira de Sousa Santos Gomes	 Sara Miguel Gomes Fernandes	 Rita Espírito Santo Vilas Boas	 Beatriz Monteiro da Silva	 Edgar Filipe Oliveira Cruz	 Lara Carvalho Oliveira	 Margarida Silva Soares	 Maria João Silva Sousa	 Rúben André Pinto Magalhães
 Ana Teresa Neto Leal	 Mariana Nunes Barbosa	 David Alexandre Silva Vieira	 Catarina Assis Ferreira	 João Pedro Remião Lemos Marques	 Rafael Lima Teixeira	 Guilherme Pinto Ferreira	 Diogo Miguel Lopes Santos	 Tomás dos Santos Oliveira	 Francisco Miguel Pereira Nunes	 Lua Silva Reis dos Santos Neves
 Ana Cristina Menezes Alves	 Hélia da Silva Filipe Ferreira	 Eduarda Couto Coelho	<b>12.º</b> VIA CIENTÍFICA	 Maria Soares da Silva Química, Ambiente e Qualidade	 Gustavo Gomes Ramos Química, Ambiente e Qualidade	 Maria Luís Ferreira Leite de Resende Biotecnologia	 Sara Filipe Fontes Cardoso Biotecnologia	 Ana Filipa Costa Ferreira Biotecnologia	 Ana Isabel Martins Monteiro Biotecnologia	 Ricardo Fernandes Oliveira Biotecnologia
 Daniela Carvalho Oliveira Biotecnologia	 Rita Manuela Pereira Ferreira Biotecnologia	 Raquel Maia Moreira Animação Sociodesportiva	 Beatriz Pedro Cardoso Ferreira Animação Sociodesportiva	 Francisco Azevedo de Oliveira Eletrónica e Telecomunicações	 Tiago Filipe Araújo Oliveira Eletrónica e Telecomunicações	 Iria Filipa Seabra Botelho Informática	 Luís Ferreira Sousa Contabilidade e Gestão	 João Miguel Patrão Neves Informática de Gestão	 Matilde Lowden da Silva Marketing e Estratégia Empresarial	 Daniel Filipe Pereira Gomes Marketing e Estratégia Empresarial
 Carolina Cunha da Rocha Fernandes Ferreira Marketing e Estratégia Empresarial	 Maria Soares Freitas Marketing e Estratégia Empresarial	 Francisca Ariana Cardoso Silva Marketing e Estratégia Empresarial	 Emma Moreira Rocha Línguas e Relações Empresariais	 Carolina Guedes Dias Línguas e Relações Empresariais	 Gabriela da Rocha Alves Línguas e Relações Empresariais	 Maria Inês Alvarenga Miranda Monteiro Química, Ambiente e Qualidade	 Carlota de Castro Ribeiro e Pereira Sobral Química, Ambiente e Qualidade	 Gabriel Leça da Fonseca Química, Ambiente e Qualidade	 António Pedro Nunes Soares Biotecnologia	
 Lara Roche Neto Biotecnologia	 Margarida Alves Santos Biotecnologia	 Maria João de Oliveira Torres Pinheiro Biotecnologia	 Margarida Sá Pinto Biotecnologia	 Ricardo Alves Mota Biotecnologia	 Dinis de Sá Almeida Animação Sociodesportiva	 Vitória Monteiro de Oliveira Soares Animação Sociodesportiva	 Inês Rodrigues Sousa e Silva Animação Sociodesportiva	 Bárbara Manuel Saldanha Marinho Pinto Animação Sociodesportiva	 Inês Carvalho Casas Azevedo Animação Sociodesportiva	 Maria João Soares Paiva Animação Sociodesportiva
 Tiago Cardoso Coutinho Eletrónica e Automação Industrial	 José Luis Silva Oliveira Eletrónica e Automação Industrial	 Nuno Gabriel Nicola Salgado Látia Teixeira Eletrónica e Telecomunicações	 Afonso Miguel Capelo e Silva Vieira Barros Eletrónica e Telecomunicações	 Afonso Correia de Almeida Vilas Eletrónica e Telecomunicações	 Roksolana Artymovych Informática	 Alexandre Dinis Alves Teixeira Informática	 Rafael da Costa Matos Informática	 Luís Carlos Esteves de Melo Guimarães Informática	 Filinto André Vieira da Silva Informática	 Nuno Miguel Sousa Carvalho Contabilidade e Gestão
 João Alexandre Oliveira de Almeida Contabilidade e Gestão	 Gonçalo Rafael Moura e Sousa Contabilidade e Gestão	 Tomás Sousa Gomes Contabilidade e Gestão	 Ricardo Pinto Reis Baptista Santos Contabilidade e Gestão	 Gonçalo Lima Couto Contabilidade e Gestão	 Gonçalo Lowden S. de Castro Magalhães Informática de Gestão	 Rodrigo Daniel Pinto da Silva Informática de Gestão	 Davide dos Santos Silva Informática de Gestão	 Daniel Oliveira dos Santos Informática de Gestão	 Diana Cristina Oliveira Felix Marketing e Estratégia Empresarial	 Lígia Maria Borges Correia Línguas e Relações Empresariais
 Sofia da Costa Miranda Assessoria Jurídica e Documentação	 Verónica Pinto Duarte Património e Turismo	 Joana Ferreira de Oliveira	 Maria Laura Branco Pinho	<b>MEDALHA DE 25 ANOS DE SERVIÇO</b>						

Liliana Alves Silva

UMA ESCOLA DE FUTURO COM VALOR(ES)



## NOTA DO CHEFE DE REDAÇÃO ISIDRO PINHEIRO

## A ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

O mundo vive mais um avanço significativo a nível tecnológico: a IA ou “AI” de “*Artificial Intelligence*”, que possibilita que sistemas simulem Inteligência semelhante à humana.

Simplificando, poderemos definir a IA como a capacidade de as máquinas pensarem como os seres humanos, “aprendendo” como uma criança, analisando e organizando dados de forma a compreender e nomear objetos, pessoas, reações, situações, etc.

Numa visão otimista, a IA aumenta/otimiza a capacidade racional do ser humano em resolver problemas práticos. Há quem lhe chame a “quarta revolução industrial”, em que convergem tecnologias digitais, físicas e biológicas. Esta inovação que o mundo vive atualmente veio alterar a forma como nos relacionamos, a partir de agora, com a tecnologia, quer individualmente quer coletivamente enquanto elementos pertencentes a várias sociedades e/ou organizações.

Porém, “ensinar” máquinas a pensar é uma tarefa bastante complexa, uma vez que surge sempre o dilema entre o certo e o errado, entre o bem e o mal. Este dilema ético continua a estar presente na vida do homem, seja antes da IA seja durante/depois da IA: por um lado, temos a criação de valor que a IA pode trazer à Humanidade; por outro, temos a “ameaça” que a IA pode ser para a própria Humanidade.

Então, como fazer para ultrapassar este dilema? Que reflexão deve ser feita perante a era da IA? A regulação/criação de legislação sobre a utilização da IA é suficiente? Neste contexto, os EUA e a UE têm trabalhado, afincadamente, para a criação de regulação/legislação para o setor, inclusivamente a União Europeia chegou recentemente a acordo nas regras para a utilização da IA, determinando que possíveis infrações poderão custar às empresas até 35 milhões em multas para quem não cumprir as regras.

A regulação é necessária, mas não é suficiente, pois, como sabemos, nem tudo o que é legal pode estar certo. A grande questão para reflexão deverá ser orientada não apenas para a tecnologia em si – esta é um processo evolutivo –, mas, essencialmente, para as áreas onde vai atuar e para o grau de autonomia que se deve dar aos sistemas para que estes tomem decisões. Por exemplo, na área militar, é perigoso dar autonomia aos sistemas para tomarem decisões (podem ser uma ameaça),

por outro lado, se se der autonomia aos sistemas na área da saúde (pode não ser uma ameaça), poderá ser um acrescento de valor no diagnóstico de doenças e, conseqüentemente, uma ferramenta valiosíssima para a defesa da Vida Humana.

É necessário tentar perceber muito bem onde a IA acrescenta valor e onde pode ser uma ameaça se “cair nas mãos erradas” e ficar fora de “controlo”, ou seja, se, antes da IA, o Homem era o “protagonista”, na era da IA, continua a sê-lo, pois a decisão da área de intervenção, bem assim como o grau de autonomia dada à IA em cada uma dessas áreas, depende sempre do Homem e da sua dimensão ética na tomada de decisão.

A propósito da IA, dizia António Portela –CEO da Bial, numa entrevista ao Jornal Expresso em dezembro de 2023–: “As máquinas não fazem nada sozinhas, nem mesmo os computadores. A Inteligência Artificial precisa de ser orientada para fazer. A qualidade das pessoas é que faz a diferença”.

**E na educação? Como antecipar a era da IA?**

Com as alterações sociais provocadas pelo COVID-19, a articulação entre as Novas Tecnologias e a Educação é ainda mais oportuna, uma vez que tecnologia e inovação são essenciais na educação. Porém, é imperioso encontrar o equilíbrio e o “ritmo” certos. As questões técnicas continuam a ser o menos importante, pois, mais uma vez, trata-se de um processo evolutivo que temos de ir acompanhando e integrando.

O Conselho da Europa divulgou o relatório *ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND EDUCATION*, uma visão crítica através da lente dos Direitos Humanos, da Democracia e o Estado de Direito-onde é explanado o impacto crescente da Inteligência Artificial (IA) na Educação.

Em suma, sendo o Homem o protagonista sobre o qual recairá sempre a decisão da área de atuação e do grau de autonomia a dar aos sistemas para a tomada de decisão; e porque os Jovens de hoje são os Homens de amanhã, a melhor forma de os preparar para a era da Inteligência Artificial e de os educar nos e para os Direitos Humanos e para a Democracia é promover nas escolas uma sólida Formação Humana sustentada num quadro de Valores Humanistas que os “habilite” a tomarem decisões com base em critérios éticos em que o Bem Maior seja sempre o Valor da Vida Humana e a sua Dignidade.

Um abraço e até breve!

### FICHA TÉCNICA:

**Propriedade** Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Diretor** Evaristo Moreira **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Colaboradores nesta edição** Conselho Pastoral e de Gestão de Projetos e Causas do CIC; Biblioteca Escolar; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Vitor Daniel; José Gama; Paula Oliveira; Grupo Disciplinar de Ciências Sociais; Curso de Património e Turismo; Direção Financeira e Administrativa; Cláudia Pinho; Isabel Cristina; Curso de Assessoria Jurídica e Documentação; Carolina Alves da Costa, Aluna estagiária da FCUP - Curso de Biotecnologia -; Maria José Fontes; Maria José Queirós; Ana Gonçalves; Aníbal Couto; Lígia Correia e Ema Rocha, do 12.º LR; Anabela Vaz Pinto; Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas; Fernanda Belém; Nuno Cordeiro; Ana Sofia Viana; Carlos Coutinho; Diana Paupério; Filipe Camarinha; João Direito; Maria Emília Macedo; António Silva; Teresa Reis; alunos do 11.º AJD; Equipa de Coordenação do Projeto SER+; Curso de Animação Sociodesportiva; Curso de Informática de Gestão; Alunos de História e Cultura e das Artes, do 11.º AG e 11.º PT; Sónia Teixeira. **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Design Gráfico** Rui Tibério

**Morada:** Rua do Moeiro, s/n - Carvalhos 4415-133 Pedroso VNG **Telefone:** 22 786 09 20 **e-mail:** geral@cic.pt **www:** cic.pt

## O SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA ACOLHEU A “FAMÍLIA CIC” PARA A ABERTURA OFICIAL DO ANO LETIVO 2024/25

# DESDE A PALAVRA: TODOS PARA TODOS

CIC

Concluída a pausa letiva do mês de agosto, pese embora os trabalhos do novo ano letivo já estivessem a decorrer, o CIC assinalou a abertura oficial do ano letivo 2024/25 no dia 5 de setembro, pelas 10h00, no Santuário do Coração de Maria.

Após o (re)encontro e feitos os cumprimentos e sorrisos habituais entre aqueles que ainda não se tinham cruzado para “pôr a conversa em dia”, o ponto de encontro foi no “Aconchego de Maria” para a celebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. Pe. José Maia, Presidente do Conselho Diretivo do CIC e Representante da Entidade Titular – Província de Fátima dos Missionários Claretianos ou Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

No momento da homília, o Sr. Pe. Maia, com referência ao Papa Francisco, deixou algumas mensagens sobre a PAZ, INCLUSÃO, FRATERNIDADE e EMPATIA, tendo terminado enfatizando que o nosso trabalho enquanto Escola Claretiana deve integrar Todos, Todos, Todos.

No momento seguinte, num gesto simbólico alusivo à UNIÃO da “Família CIC”, todos os colaboradores se uniram a um fio que vinha do Altar -um gesto que reforça a nossa Identidade e a nossa proximidade enquanto Escola Católica e Claretiana.

Após a oportunidade para cada um se encontrar consigo próprio, com os outros e com Deus, o momento seguinte foi para nos focarmos no novo ano letivo que agora se inicia.

Nesse sentido, realizou-se uma reunião para os colaboradores docentes, na Biblioteca Dr. Nélon Padrão, presidida pelo Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, na qual também estiveram presentes os restantes elementos da Direção Pedagógica, Dr.ª Ana Sofia Viana, Dr. João Paulo e o Dr. Pedro Figueiredo, bem assim como o Presidente do Conselho Diretivo, Sr. Pe José Maia, momento em que foram partilhadas várias informações e orientações fundamentais para o ano letivo 2024/25,

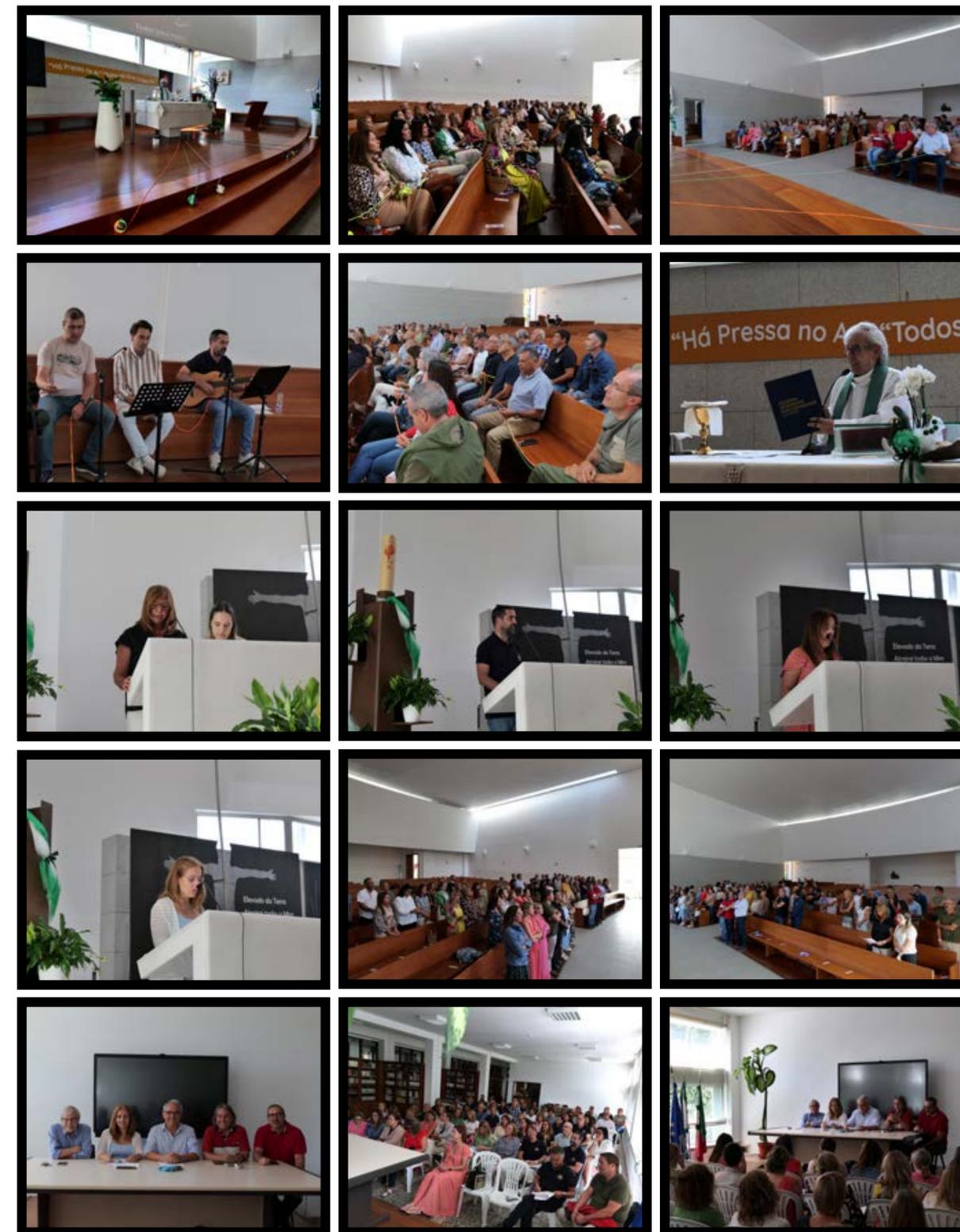
um ano letivo que, certamente, nos colocará muitos desafios e aos quais queremos dar uma resposta positiva.

No final da reunião, o momento foi de confraternização no refeitório do Colégio com um almoço/convívio entre toda a “Família CIC” –momentos para expressar a alegria do (re)encontro da “Família CIC” e do regresso a CASA, uma CASA que já leva quase 120 anos de História.

Foi desta forma, simples, mas plena de sentido e significado, que o CIC assinalou oficialmente o arranque do ano letivo 2024/25, promovendo o ENCONTRO com cada um um, com os outros e com Deus.

Que Maria e St.º António Maria Claret, nosso Patrono, nos ajudem a superar todos os desafios que iremos encontrar ao longo do ano letivo, mantendo a nossa IDENTIDADE para ajudarmos os nossos alunos a construírem “Projetos de Vida Com Sentido”.

Estamos prontos para receber os novos alunos do 10.º ano no próximo dia 13 de setembro e iniciar as aulas para todos os anos no dia 16 de setembro. Aproveitamos, também, esta oportunidade para desejar a toda a Comunidade Educativa um excelente ano letivo, bem assim como reiterar os desejos das maiores felicidades aos alunos finalistas de 2023/24 que, por esta altura, irão iniciar uma nova etapa nas suas vidas, seja no ensino superior seja no mercado de trabalho.



# RECEÇÃO AOS NOVOS ALUNOS (10.º ANO)

## BEM-VINDO(A)S À FAMÍLIA CIC!

CIC

No dia 13 de setembro, o CIC voltou a “encher-se de VIDA” com a recepção aos novos alunos do 10.º ano, para aquela que será, provavelmente, uma das etapas mais importantes das suas vidas.

A partir do dia 13 de setembro, os quase 400 alunos do 10.º ano dos mais de 900 que nos procuraram passam a fazer parte da Família CIC – foi com imenso orgulho e alegria que os acolhemos naquela que será a sua CASA nos próximos três anos.

Foi um dia preparado com muito cuidado por todos para que o primeiro dia na “Família CIC” fosse um momento pleno de sentido e significado, tal como queremos que seja o percurso de todos e de cada um no Colégio.

Após a recepção das 14 turmas no átrio do Colégio, o(a) aluno(a)s foram encaminhado(a)s para o espaço desportivo exterior, momento para uma palavra de boas-vindas por parte do Conselho Diretivo, bem assim como para a apresentação dos elementos presentes, designadamente Coordenadores de Curso, Vogais da Direção Pedagógica, Tutores, elementos do Gabinete de Psicologia, do Conselho Pastoral, Docentes, Prefeitos e Serviços Administrativos.

Usaram da palavra o Administrador e o Diretor Pedagógico do CIC, Dr. Paulo Pinho e Eng.º Evaristo Moreira, respetivamente. Nas suas intervenções, para além das boas-vindas a todos, formularam votos dos maiores sucessos a todos os níveis e alertaram o(a)s aluno(a)s para a necessidade de se envolverem na sua formação, ou seja, o Colégio e os seus res-

ponsáveis estarão sempre disponíveis para os ajudar, trabalhando para e com ele(a)s; contudo, há uma dimensão que só depende deles, por isso, é importante que sejam o(a)s aluno(a)s o(a)s “protagonistas” da sua formação, empenhando-se em todas as tarefas que lhes forem sendo propostas ao longo do seu percurso no CIC. O sucesso do seu percurso também depende do empenho que colocarem em cada desafio.

Ainda no espaço desportivo, realizaram-se algumas dinâmicas para promover as relações interpessoais, cujos objetivos foram criar relação e organizá-los por áreas de estudos.

Após a divisão pelas cinco áreas de estudos, cada uma delas foi encaminhada para o respetivo local que lhe estava destinado, onde os diferentes Coordenadores de Curso apresentaram o perfil de aluno que se pretende desenvolver em cada uma das áreas.

No final deste encontro, acompanhados pelos professores Orientadores de SER+, bem assim como por outros professores, realizaram algumas atividades em turma, como, por exemplo, uma “caça ao tesouro” e uma atividade cujo objetivo foi dar a conhecer a Identidade do CIC e conhecer os diferentes espaços do Colégio para facilitar a integração a partir do primeiro dia de aulas.

Antes da hora de almoço, todas as turmas tiveram, também, um pequeno encontro com o(a) respetivo(a) Tutor(a), momento para um primeiro diálogo sobre alguns procedimentos e regras imprescindíveis ao funcionamento do quotidiano da vida escolar.

Ao final da manhã, por volta das 13h00, todos se reuniram na cantina para confraternizarem à volta da mesa e para o primeiro almoço em comunidade no CIC.

A parte de tarde foi dedicada ao desporto, pelo que, devidamente acompanhados pelos alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva do CIC e por alguns responsáveis do GDCIC -Grupo Desportivo do CIC-, foram novamente encaminhados para as instalações desportivas, com o objetivo de terem conhecimento e poderem experimentar algumas atividades desportivas e lúdicas oferecidas pelo Grupo Desportivo do CIC.

Bem-Vindo(a)s à Família CIC! Como Comunidade Educativa que procura ajudar a potenciar a “melhor versão” de cada PESSOA que existe em cada ALUNO, tudo faremos para corresponder às expectativas do(a)s aluno(a)s e respetivas famílias.

Que o ano letivo 2024/25 seja repleto das Bênçãos de Deus e que o nosso Patrono, St.º António Maria Claret, Fundador da Congregação dos Missionários Claretianos ou Filhos do Imaculado Coração de Maria –Entidade Titular do CIC-, nos continue a inspirar para uma Educação alicerçada na Fraternidade e no Amor.

No dia 16 de setembro, daremos início às aulas para todos os anos curriculares. Que seja um ano feliz para todo(a)s!



# DOCENTES DO CIC EM REFLEXÃO SOBRE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**“INCLUSÃO É UM DIREITO  
DOS QUE PRECISAM,  
INCLUIR É UM DEVER DE TODOS”**

CIC



O CIC realizou, no dia 10 de setembro, na Biblioteca escolar Dr. Nelson Padrão, uma Ação de Formação para todos os professores, sobre Intervenção em Educação Inclusiva.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de janeiro, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.”

Tendo por base este pressuposto, e porque o CIC se preocupa, desde sempre, em centrar a sua ação educativa na PESSOA que está por trás de cada aluno, promoveu, através da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), uma Ação de Formação para todo o corpo docente. Dado o número elevado de professores do CIC, a ação de formação realizou-se em “duplicado”, ou seja, os professores foram divididos por Grupos Disciplinares para facilitar e otimizar o trabalho em equipa. Assim, alguns Grupos Disciplinares refletiram sobre a Intervenção em Educação Inclusiva durante a manhã e os restantes, durante a tarde.

No início deste momento formativo, a Dra. Ana Sofia Viana, Vogal da Direção Pedagógica responsável pela EMAEI do CIC, deu as boas-vindas a todos e explicou os objetivos desta Formação e como iriam decorrer os trabalhos. Seguidamente,

deu a palavra ao Dr. Victor Reis, elemento do Gabinete de Psicologia do CIC e elemento da EMAEI, para que ele conduzisse os trabalhos em representação da EMAEI.

Primeiramente, fez uma abordagem/contextualização teórica sobre as orientações presentes em vários documentos emanados pela Tutela e, num segundo momento, após um curto intervalo, desafiou todos os professores a um trabalho prático em equipa sobre dois casos concretos, seguindo-se um momento de diálogo e partilha de algumas conclusões.

Foi um dia muito enriquecedor para todos os professores do CIC, um contributo muito importante e que, certamente, irá ajudar a melhorar a sua prática educativa, premissa que procuramos continuamente para darmos uma resposta cada vez mais eficiente e eficaz aos desafios que nos são colocados.

Por essa razão, há que endereçar uma palavra de felicitações à EMAEI por esta iniciativa que “acrescentou mais recursos” a todo o corpo docente do CIC.

À semelhança do nosso Patrono, St.º António Maria Claret, que “olhou sempre para o mais urgente oportuno e eficaz”, o CIC trabalha para ser uma Escola cada mais inclusiva, ou seja, “um espaço onde todos os jovens tenham oportunidade de ser eles mesmos e onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas”.

No final, o Diretor Pedagógico deixou uma palavra de agradecimento à EMAEI, bem assim como a todos os professores pelo trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito da Educação Inclusiva no CIC.

Reiteramos os votos de um excelente ano letivo para toda a Família CIC.

# CONCURSO ESCOLAR

## “CRIA VÍNCULOS COM A HISTÓRIA”

As professoras Paula Oliveira e Anabela Vaz Pinto

«FOMENTANDO O DESENVOLVIMENTO DE LAÇOS ENTRE A UNIVERSIDADE E O ENSINO SECUNDÁRIO, PARTINDO DA EXPLORAÇÃO DE DOCUMENTOS EM SALA DE AULA E FORA DESTA, CONSTRUINDO, EM CONJUNTO UM VÍNCULO DA NOSSA TERRA»  
(MARIA DE LURDES ROSA E RITA SAMPAIO DA NÓVOA, ADAPTADO)

Terminado com sucesso o projeto iniciado em outubro de 2023, que envolveu os alunos das turmas AJD e PT do 11.º ano do Colégio Internato dos Carvalhos, sob a coordenação das docentes Anabela Vaz Pinto e Paula Oliveira, que aliou e capitalizou as aprendizagens que permitiram construir conhecimento dando ênfase à importância da investigação, faltava-nos partilhar com todos a possibilidade de, através dos links: <https://www.facebook.com/share/p/wFrtbsTjUsobeNgM/> (“Facebook”) e <https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/entail-of-the-month/morgadio-of-canidelo/> (“website”) acederem ao Vínculo do Mês de agosto, relativo ao Morgadio de Canidelo, da autoria da turma do 11.º PT, sob a coordenação da docente Paula Oliveira.

Divulgamos, por este meio, o vídeo relativo ao lançamento do livro “Vínculo do Mês”, bem como o “flipbook” do livro, que se encontram já no “site” e no Facebook” do projeto:

Notícia/vídeo (“site”): <https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/book-launch-event-vinculo-do-mes-uma-experiencia-de-comunicacao-de-ciencia-2019-2024/>

Notícia/vídeo (“Facebook”): [https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/wp-content/uploads/2024/07/Video-Lancamento-Livro-VdM\\_scaled.mp4](https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/wp-content/uploads/2024/07/Video-Lancamento-Livro-VdM_scaled.mp4)

“Flipbook”: <https://www.vinculum.fcsh.unl.pt/vinculo-flipbook/>



# REUNIÃO DE PAIS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO 10.º ANO (“ON-LINE”)

CIC

Quase a terminar a segunda semana de aulas, o CIC reuniu com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos do 10.º ano. A reunião realizou-se no dia 26 de setembro, pelas 21h00, via “Microsoft Teams”, facilitando desta forma a “presença” de todos na reunião, em que, assinale-se, estiveram “presentes” mais de 300 pessoas.

Este encontro com as famílias teve como objetivos reiterar as boas-vindas a todos e apresentar os responsáveis do Colégio que fazem o acompanhamento diário dos alunos, bem assim como apresentar, de forma breve, o modelo de funcionamento dos cursos ministrados no CIC (Cursos com Planos Próprios), e outras questões relacionadas com o funcionamento geral da vida escolar.

À hora prevista, o Eng.º Evaristo Moreira, Diretor Pedagógico do CIC, após as boas-vindas, esclareceu os presentes sobre o modelo de funcionamento da reunião, passando de seguida a palavra ao Sr. Pe. José Maia, Presidente do Conselho Diretivo do CIC e Representante da Entidade Titular, os Missionários Claretianos.

Na sua intervenção, o Sr. Pe. Maia, após os cumprimentos iniciais e de ter explicado o que significa Entidade Titular do Colégio, manifestou total disponibilidade para escutar com atenção todas as preocupações e expectativas dos Pais e Encarregados de Educação.

No momento seguinte, o Diretor Pedagógico retomou a palavra para clarificar a oferta formativa do CIC que, como sabemos, é uma oferta diferente de outras escolas, aproveitou a ocasião para partilhar algumas informações relativamente a algum desconhecimento que, por vezes, possa existir, a saber: revelou que 80% dos nossos alunos optam pela Via Tecnológica, e que, cerca de 90% de todos os alunos, da Via Tecnológica

e da Via Científica, ingressam no ensino superior; por outro lado, também enunciou que a taxa de conclusão no CIC é superior a 90%; e que temos elementos/entidades externos/as que provam que esta taxa não resulta de um facilitismo, pelo contrário, resulta de um trabalho de qualidade realizado por toda a Comunidade Educativa – CIC, Alunos e Famílias.

Seguidamente, apresentou e agradeceu aos Colaboradores do CIC a sua presença e disponibilidade na reunião depois de um dia de trabalho, tendo começado pelos representantes dos Serviços Administrativos, a Dra. Cláudia Pinho e a Dra. Filipa Rodrigues, que interviriam caso houvesse alguma dúvida nesse âmbito.

O momento que se seguiu foi para a apresentação dos Tutores que fazem o acompanhamento aos alunos do 10.º ano: a Dra. Ana Sofia Viana, o Dr. Pedro Figueiredo, o Dr. João Paulo, estes três elementos que, para além de Tutores, também são Vogais da Direção Pedagógica, bem assim como o quarto Tutor, o Dr. Isidro Pinheiro. Coube ao Dr. João Paulo usar da palavra e explicar, de forma sucinta, as funções do Tutor.

No momento seguinte, foi a vez de se apresentarem os elementos do Gabinete de Psicologia, o Dr. Vitor Reis e o Dr. Marco Fontes, que fazem o acompanhamento aos alunos, não só aos do 10.º ano, mas a todos os alunos dos restantes anos curriculares. Neste momento, ambos os psicólogos falaram um pouco sobre a importância e o apoio que podem dar no crescimento e desenvolvimento dos alunos, quer na vertente académica, quer na vertente humana e nas relações interpessoais, além da orientação vocacional.

Seguiu-se uma intervenção do Dr. Marco Fontes que, na qualidade de um dos responsáveis do CIC pela Coordenação do Projeto de Formação Humana SER+, no âmbito da Educação

para a Cidadania, falou do papel central que ocupa na Identidade e no projeto Educativo do CIC.

No momento seguinte, usou da palavra um dos elementos do Conselho Pastoral e Gestão de Projetos do CIC, o Dr. Carlos Coutinho que, na ocasião, explicou, o papel e a importância da Pastoral no Colégio Internato dos Carvalhos, enquanto Instituição Cristã e Claretiana e que integra a Congregação dos Missionários Claretianos ou Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Seguiu-se um momento para os Pais e Encarregados de Educação colocarem dúvidas, sendo que todas elas foram devidamente esclarecidas.

No final, o Eng.º Evaristo Moreira reiterou a disponibilidade dos Tutores no acompanhamento dos alunos, bem assim como no atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, convidando o Presidente do Conselho Diretivo a encerrar a reunião, momento que o Sr. Pe. Maia aproveitou para apelar à participação no sufrágio para os órgãos da APCIC (Associação de Pais do CIC), terminou com um agradecimento pela presença nesta reunião reiterando que estamos preparados para corresponder às expectativas dos alunos e das famílias, e formulou votos de um excelente ano letivo.

Este encontro foi uma forma de nos conhecermos melhor e de reforçarmos a sinergia entre o Colégio e as Famílias que é imprescindível no sucesso humano e académico dos alunos.

Reiteramos os votos de um excelente ano letivo para toda a “Família CIC”!



# ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O CIC E A AMBIDATA – DIGITAL INNOVATION SOLUTIONS & CONSULTING, LDA.

CIC



O CIC continua empenhado em aumentar a sua rede de parceiros, uma rede que se pretende cada vez mais dinâmica e que colabore na formação dos seus alunos. Neste sentido, assinou mais um Protocolo de Cooperação Institucional, desta feita com a Ambidata – Digital Innovation Solutions & Consulting, Lda.

Apesar desta colaboração já existir entre ambas as Instituições, designadamente no acolhimento de alunos do CIC para a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos alunos, com a assinatura deste Protocolo de Cooperação, tornou-se agora numa parceria ainda mais próxima e abrangente.

O documento foi assinado no dia 19 de setembro, nas instalações da Ambidata - Espinho, pelo Dr. Paulo Pinho e pelo Eng.º Evaristo Moreira, Administrador e Diretor Pedagógico do CIC, respetivamente, bem assim como pelo Eng.º Paulo Rego, CEO da Ambidata. Também estiveram presentes o Eng.º Carlos Beleza, ex-aluno do CIC e um dos Fundadores da Ambidata, e os professores Miguel Ângelo e Isidro Pinheiro, professor do curso de Informática do CIC e responsável do Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA) do CIC, respetivamente.

A Ambidata é “pioneira e líder no desenvolvimento de soluções informáticas para todo o tipo de laboratórios, desenvolve e fornece soluções de “software”, digitais e inovadoras” e está presente em vários países para além de Portugal: Espanha, Andorra, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Brasil, Chile e Costa Rica.

A Oferta Formativa do CIC habilita os alunos com uma dupla certificação (a escolar e a profissional de nível 4 do QNQ), mas, para tal, é essencial estabelecermos parcerias com entidades externas de natureza diversa, que colaborem connosco na formação dos nossos alunos, para a realização da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), e não só.

Estas parcerias de carácter abrangente permitem uma colaboração mútua a vários níveis, designadamente científico, técnico e até material, bem assim como permite uma “melhor adequação da educação às necessidades dos alunos e da sociedade”, cumprindo um dos desideratos do Projeto Educativo do CIC.

Por fim, um agradecimento aos responsáveis da Ambidata, ao Eng.º Paulo Rego e ao Eng.º Carlos Beleza, pela disponibilidade em colaborar connosco na formação dos nossos alunos.

# ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O CIC E O GRUPO VINCI ENERGIES

## - LONGO PLANO E SOTÉCNICA

CIC

No dia 16 de setembro, o Colégio Internato dos Carvalhos recebeu dois responsáveis do Grupo Vinci Energies, designadamente das empresas Longo Plano e Sotécnica, que trabalham nas áreas da transição energética e transformação digital, para a assinatura formal de um Protocolo de Cooperação Institucional.

O documento foi assinado pelo Dr. Paulo Pinho e pelo Eng.º Evaristo Moreira, Administrador e Diretor Pedagógico do CIC, respetivamente, bem assim como pela Dra. Elsa Boto, responsável pelos Recursos Humanos do Grupo Vinci Energies, tendo estado também presente o Eng.º Carlos Carvalho, do Grupo Vinci Energies, e o Dr. Isidro Pinheiro, do Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA) do CIC.

A empresa Longo Plano “é reconhecida pela aplicação do conceito TBS – “Total Building Solutions” – que consiste na integração de diferentes sistemas de gestão e monitorização de edifícios, nomeadamente nas áreas de segurança e automação”.

A Sotécnica, “marca da VINCI Energies, é uma empresa de soluções de engenharia integradas e de equipas multitécni-

cas nas áreas das Instalações Elétricas, das Instalações Técnicas e da Manutenção/Facility Management.”

A Oferta Formativa do CIC habilita os alunos com uma dupla certificação (a escolar e a profissional de nível 4 do QNQ), mas, para tal, é essencial estabelecermos parcerias com entidades externas de natureza diversa, que colaborem connosco na formação dos nossos alunos, para a realização da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), e não só.

Desta forma, o CIC continua empenhado em ter uma rede dinâmica de Protocolos de Cooperação Institucional mais abrangentes, uma vez que lhe permite uma colaboração mútua a vários níveis, científico, técnico e até material.

Por fim, um agradecimento aos responsáveis do Grupo Vinci Energies na pessoa da Dra. Elsa Boto pela disponibilidade em colaborar connosco na nossa missão de educar e formar, pois, certamente, será uma parceria que dará muitos “frutos” a curto e a médio prazo.



# O CIC ESTEVE PRESENTE NO II CONGRESSO DE ESCOLAS CATÓLICAS

CIC

II CONGRESSO NACIONAL DA ESCOLA CATÓLICA

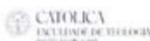
## IDENTIDADE E PACTO NUM MUNDO GLOBAL

10 E 11 DE OUTUBRO DE 2024  
FÁTIMA, CENTRO PASTORAL DE PAULO VI

INSCRIÇÕES



PARCERIA



O Colégio Internato dos Carvalhos marcou presença no II Congresso de Escolas Católicas, que se realizou em Fátima – Centro Pastoral Paulo VI –, nos dias 10 e 11 de outubro, subordinado ao tema da “Identidade e Pacto num Mundo Global”, tendo sido representado pelo seu Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, e por um dos Vogais da Direção Pedagógica, Dr. João Paulo Reis.

A organização do II Congresso de Escolas Católicas foi da responsabilidade da APEC – Associação Portuguesa de Escolas Católicas, no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, bem assim como em parceria com o SNEC – Secretariado Nacional de Educação Cristã, tendo estado presentes 350 participantes, representantes das Escolas e Colégios Católicos.

Foram dois dias de reflexão e partilha com base nos temas propostos pelo Papa no Pacto Educativo Global, designadamente os 7 compromissos, a saber: colocar a Pessoa no centro de cada processo educativo; ouvir as gerações mais novas; promover e reconhecer os direitos das mulheres e a igualdade e favorecer a sua participação na educação; responsabilizar a família no processo da educação; educar para o acolhimento, incluindo os mais vulneráveis e marginalizados; renovar a economia e a política; e cuidar da Casa Comum.

Como Escola Católica e Claretiana, o CIC não poderia deixar de estar presente para reforçar a sua identidade cristã e o seu compromisso numa educação que promova a construção de uma sociedade fraterna. Como disse o Cardeal Tolentino de Mendonça numa videomensagem a todos os participantes deste Congresso: “As escolas católicas são, na rede geográfica do nosso país, uma grande rede de esperança. São como faróis acesos porque autênticos pontos de referência credível, pontes para um diálogo, forma de presença estabelecida, que favorecem a amizade social e o sentido de fraternidade de que nos fala o Papa Francisco”.



# ASSINATURA DO ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O JORNAL “O GAIENSE” E AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE GAIA PARA MAIS UMA EDIÇÃO DO PROJETO “MELHOR ESCOLA”

CIC

O dia 16 de outubro marca o “arranque” oficial da 9.ª Edição do Projeto “Melhor Escola”, data em que, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, foi assinado o Acordo de Cooperação entre o Jornal “O Gaiense”, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e as Escolas Secundárias do concelho.

O CIC, que participa neste projeto desde o início, esteve representado pelo seu Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, pelo Dr. Isidro Pinheiro, do Gabinete de Comunicação e Marketing e um dos professores responsáveis pela equipa do “Melhor Escola” do CIC, bem assim como pela aluna Inês Mendes, do 12.º LR que, em representação da equipa “Melhor Escola do CIC” -escola vencedora da edição anterior-, foi convidada para dar o seu testemunho a todos os presentes, no qual elencou as mais-valias da participação dos alunos neste Projeto, sejam elas na aquisição de competências no âmbito da leitura e da escrita, sejam no âmbito da educação para uma cidadania ativa e responsável.

Salienta-se o facto de algumas das palavras partilhadas, na ocasião, pela Inês, terem sido lembradas e frisadas nas respetivas intervenções, quer pelo Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas. Dr. Filinto Lima, quer pela Dra. Marina Mendes, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gaia, sinónimo do impacto e do contributo que o Projeto tem na formação dos alunos que o integram.

Para além da assinatura do referido acordo, também se realizou o sorteio com a ordem pela qual os jornais das diferentes escolas se vão apresentando nas bancas, tendo “ditado a sorte” que o Jornal “Melhor Escola” do CIC estará nas bancas no dia 25 de janeiro de 2025.

Tendo em conta o aproximar da data, é necessário reformularmos a equipa (uma vez que os alunos do 12.º ano em 2023/24 já não estão no Colégio), “meter mãos à obra” e ir ao encontro do outro, sentir e escutar as comunidades educativa e envolvente. Como afirmou a Dra. Marina Mendes, Vice-Presidente da Câmara de Gaia, na sua intervenção, agora é “cane-ta na mão, ideias no coração e liberdade para expressão”.

Ambicionamos que a nossa participação seja mais uma experiência rica em aprendizagens significativas para os nossos alunos, mas, principalmente, uma experiência que nos ajude a sermos a nossa “melhor versão” como Pessoas e como Cidadãos comprometidos na construção de uma sociedade mais fraterna e atenta às necessidades de todos e de cada um.

Votos de um excelente trabalho para toda a equipa do “Melhor Escola” do CIC!



# PARTICIPAÇÃO DO CIC NA 1.ª EDIÇÃO DO “PRÉMIO PADRE FREITAS” DO ISPGAYA

CIC

No dia 12 de outubro de 2024, o ISPGaya realizou a 1.ª Edição do “Prémio Padre Freitas”, uma iniciativa que visa homenagear o Padre João de Freitas Ferreira e reconhecer as melhores Provas de Aptidão Profissional (PAP) desenvolvidas em diversas áreas.

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) aceitou o desafio de concorrer com os trabalhos dos seus alunos, pelo que vários deles responderam afirmativamente, entre os quais se destacaram Roksolana Artymovych e Marília Lopes, do curso de Informática; Gustavo Silva, do curso de Marketing e Estratégia Empresarial; Tiago Coutinho e Tiago Silva, do curso de Eletrotecnia e Automação Industrial; Filinto Silva, do curso de Contabilidade e Gestão; e Rodrigo Silva, do curso de Informática de Gestão.

Os alunos apresentaram as suas PAP de forma exemplar perante o Júri do concurso.

Parabéns aos alunos envolvidos e obrigado pelo empenho e dedicação!



# RE) CONHECER CLARET

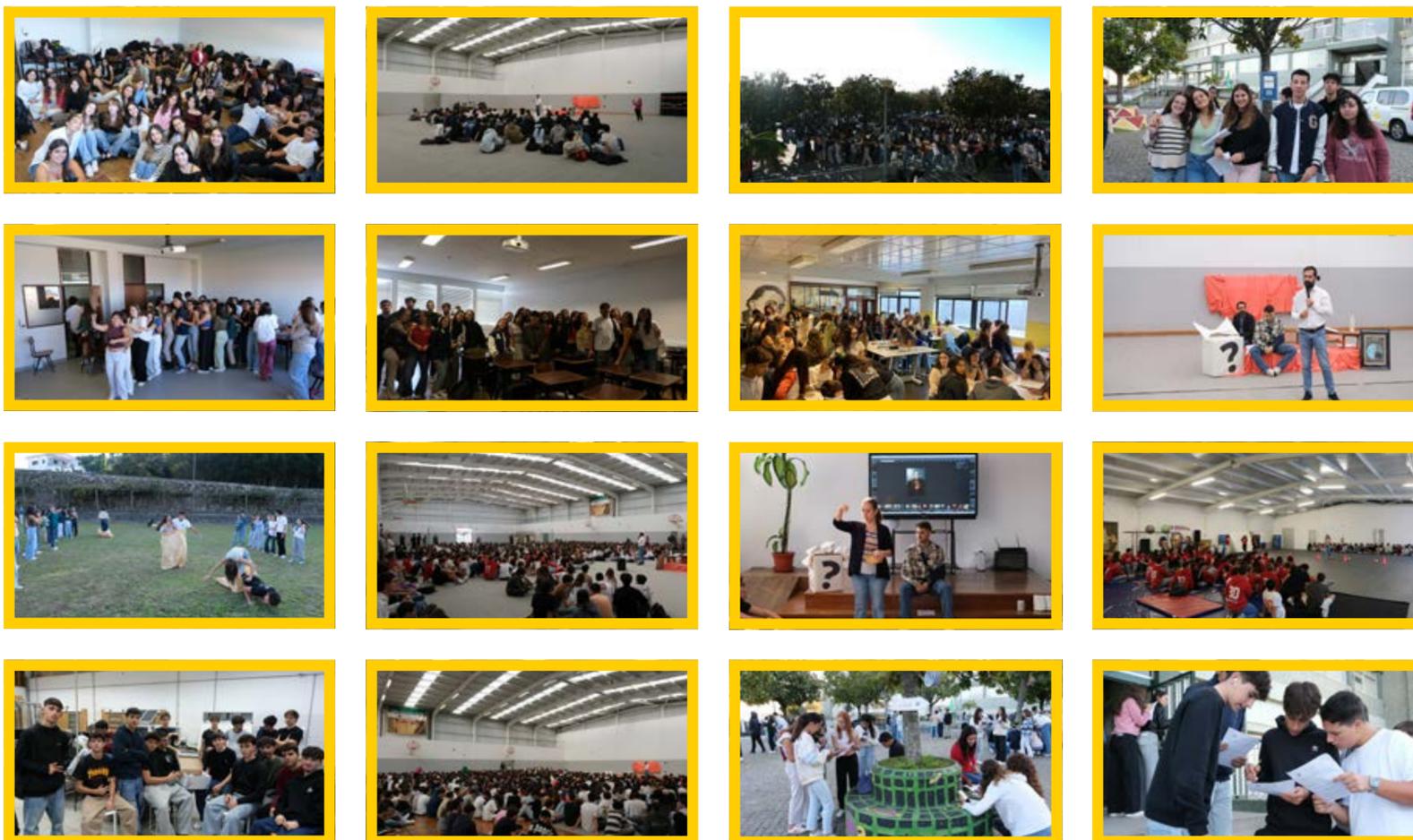
## CIC CELEBRA EM FAMÍLIA

### O DIA DO COLÉGIO

### E DO SEU PATRONO,

### STO. ANTÓNIO MARIA CLARET

CIC



A 24 de outubro, a Igreja celebra a Vida e a Obra de Sto. António Maria Claret (1807-1870), Fundador da Congregação dos Missionários Claretianos e Patrono do Colégio. Este ano, sendo o dia 24 uma quinta-feira, de forma a reunir toda a Família CIC – uma vez que muitos alunos do 12.º ano estão fora do Colégio a realizar a FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tendo em conta a importância desta data, o CIC antecipou o Dia do Colégio e do seu Patrono para o dia 23 de outubro, quarta-feira, um dia para (RE)CONHECER Claret.

Assim, o dia 23 de outubro de 2024 foi um dia repleto de alegria, de emoção e entusiasmo, tendo sempre como referência a vida e obra de um Homem extraordinário, que sempre demonstrou uma grande vontade de Evangelizar.

Todas as atividades programadas durante este dia, quer pelo Conselho Pastoral, quer pelos Coordenadores de Curso e/ou Grupos Disciplinares, tiveram como objetivo último aprofundar e reforçar o conhecimento sobre Claret, tendo-se, inclusivamente, durante as várias celebrações realizadas por áreas de formação, procurado estabelecer uma analogia com as várias características/dimensões da vida de Sto. António Maria Claret, por exemplo, Claret como “artista e investigador” na fábrica dos pais (Ciências e Tecnologias e Artes Gráficas), Claret cujo poder da Palavra fazia “eco” no coração de muitos (Ciências e Humanidades), bem assim como o poder da escrita na partilha e disseminação da sua fé – Claret sempre revelou uma grande vontade de evangelizar. Claret que propôs uma economia diferenciada (perspicácia financeira) para

ajudar os pobres (Ciências Económicas), e que vai ao encontro de uma das prioridades do Papa Francisco – a “Economia de Francisco” sobre a fraternidade; a atitude do Cuidado que devemos ter uns para com os outros (Ciências e Saúde), é cada vez mais urgente “sabermos cuidar” (física e espiritualmente) uns dos outros;

Com estes exemplos, procurou-se que todos “transportassem” a Mensagem de Sto. António Maria Claret para a nossa realidade social e pessoal.

As diferentes celebrações, bem assim como as atividades realizadas pelos Coordenadores de Curso e/ou Grupos Disciplinares, realizaram-se durante a manhã.

Ao início da tarde, as aulas decorreram com normalidade, sendo que, por volta das 16h15, a “Família CIC reuniu-se nos espaços exteriores para encerrar o Dia do Colégio e do seu Patrono em Família, com uma atividade conjunta, em que a alegria e a dança foram uma constante.

Mais um dia do Colégio vivido e celebrado em Família, momentos de confraternização com um sentimento único que só é possível porque é vivido e partilhado COM e PARA os OUTROS, à semelhança de Sto. António Maria Claret que dizia que o “Amor é a única e Verdadeira Linguagem do Coração”, para isso é necessário promover e facilitar o ENCONTRO, procurando “CAMINHAR NOS SAPATOS DO OUTRO”, concretizando esta mensagem em ações concretas no nosso quotidiano, quer individualmente, quer coletivamente.

Parabéns a toda a Família CIC por mais um Dia do Colégio e por mais uma oportunidade de sermos e fazermos os outros felizes. Também por isso, é com muito orgulho que partilhamos, junto desta crónica, alguns registos fotográficos de mais um Dia do Colégio e de Sto. António Maria Claret.

# SESSÃO SOLENE ACADÉMICA 2024/25 ENCERROU A SEMANA EM QUE CELEBRAMOS O DOM DA VIDA DE STO. ANTÓNIO MARIA CLARET

CIC

A semana de 21 a 25 de outubro de 2024 foi uma semana especial para toda a Família CIC: no dia 23, ao longo do dia, celebrámos o Dom da Vida e da Missão de St.º António Maria Claret e, no dia 25, pelas 21h30, no Santuário do Coração de Maria, realizámos a Sessão Solene Académica 2024/25.

Aproximadamente às 21h30, o Dr. Isidro Pinheiro, a quem coube a responsabilidade de “conduzir” esta Sessão Solene Académica, em nome do Conselho Diretivo e da Direção Pedagógica do Colégio, deu as boas-vindas a todos e começou por apresentar os convidados que estiveram presentes nesta Sessão Solene Académica CIC 2024/25, a saber: a ex.ma Sr.ª Anabela Brandão, Presidente da Associação de Pais do CIC (APCIC) no ano letivo 23/24; a ex.ma Sr.ª Marina Santos, atual Presidente da Associação de Pais do CIC (APCIC); o Dr. Filipe Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo; o Dr. Paulo Pinho, Administrador do CIC; o Eng.º Evaristo Moreira, Diretor Pedagógico do CIC; o Sr. Pe. José Maia, Missionário Claretiano e Presidente do Conselho Diretivo do CIC; o Sr. Pe. Romualdo Almeida, Missionário Claretiano e Superior da Comunidade Claretiana do Seminário dos Carvalhos; e o Sr. Pe. João Luís, Missionário Claretiano, Prefeito da Pastoral Vocacional Juvenil e membro do Governo da Província de Fátima dos Missionários Claretianos, a Entidade Titular do CIC.

A Sessão Solene Académica é um momento de gratidão e de homenagens, uma noite na qual se (re)conhece o esforço individual e coletivo e em que são distinguido(a)s todo(a)s o(a)s aluno(a)s que integram o Quadro de Excelência do ano letivo anterior, neste caso 2023/24.

Abriu esta Sessão Solene Académica o Sr. Pe. José Maia, com uma palavra de boas-vindas a todos, bem assim como de felicitações a todos os homenageados, resultado do es-

forço de toda a comunidade educativa, destacando a disponibilidade dos Órgãos Diretivos em continuar a cooperar com as famílias.

Seguiu-se uma intervenção do Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, que, na ocasião, após ter cumprimentado todos os presentes e felicitado os homenageados, deixou duas ideias: o CIC ministra uma formação que permite a alunos com perfis diferentes fazerem o seu percurso individual com sucesso; a recolha de alguns indicadores externos fazem-nos acreditar que estamos no caminho correto. Deixou, também, o desafio para que todos os ex e atuais alunos coloquem sempre os seus conhecimentos e competências ao serviço da construção de um mundo melhor.

**“ (...) AGRADEÇO A QUEM FEZ  
DA CASA CIC O MELHOR COLÉGIO  
ONDE PODERIA TER ESTUDADO.”**

Durante esta Sessão Solene, também foram entregues diplomas a vários alunos e professores que se destacaram em atividades e concursos de relevo, dentro e fora do Colégio, dignificando o nome da Instituição, tendo sido, ainda, distinguida a Colaboradora Docente que completou 25 anos ao serviço do Colégio, a Dra. Liliana Silva.

Aproveitando o regresso à Casa CIC dos alunos finalistas do ano letivo 2023/24, o CIC quis fazer um “miminho”, tendo

oferecido a cada um, pelas mãos dos respetivos Coordenadores de Curso, um “Pin” do Colégio, um gesto simbólico para perpetuar todos os momentos vividos no Colégio.

A meio da entrega das Placas de Mérito aos melhores alunos do 12.º ano, o Administrador do CIC, Dr. Paulo Pinho, também usou da palavra para agradecer a presença de todos, cumprimentar e felicitar os homenageados da noite.

Já perto do final, o Dr. Filipe Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, também usou da palavra para, de igual modo, cumprimentar todos os presentes, felicitar o trabalho realizado no Colégio Internato dos Carvalhos, bem assim como realçar a proximidade e a cooperação que sempre existiu e existe entre o Colégio e a Junta de Freguesia.

Seguiu-se uma intervenção de uma aluna finalista 2023/24, Íris Botelho, com uma mensagem na qual partilhou alguns dos momentos vividos no CIC, sempre com palavras de gratidão por todos esses momentos.

Encerrou as intervenções o Sr. Pe. João Luís, Missionário Claretiano, Prefeito da Pastoral Vocacional Juvenil e membro do Governo da Província de Fátima dos Missionários Claretianos, para, em representação da Província de Fátima, felicitar

todos os alunos finalistas do ano letivo 2023/24, bem assim como toda a comunidade educativa, formulando votos de que o CIC continue no bom caminho, no caminho do sucesso.

Foi uma noite de festa, de orgulho, de gratidão e de partilha, também porque todos os presentes, ao longo da noite, foram sendo brindados por alguns momentos musicais interpretados por diferentes alunos, a quem aproveitamos para felicitar e agradecer a colaboração, bem assim como ao professor que os coordenou, orientou e apoiou nesta tarefa, o professor Filipe Coutinho. Parabéns a todos!

Por fim, porque o mais importante é escutar os alunos, queremos terminar esta pequena crónica com um excerto da mensagem proclamada pela Íris Botelho:

**“(…) O CIC é, sem dúvida, um Colégio que prepara as pessoas não só para faculdade e para o mundo do trabalho, mas também para o futuro. Toda a carga de trabalho é, no fim, recompensada.**

**Hoje, na faculdade, sinto saudades da CASA onde sinto que mais cresci como pessoa e agradeço a quem fez da CASA CIC o melhor Colégio onde poderia ter estudado. E com isto refiro-me aos meus amigos, colegas, professores e funcionários com quem me cruzei durante o meu percurso pelo CIC.**

**Obrigada e aproveitem bem a oportunidade de fazerem parte desta família.”**

A noite só poderia terminar com o do Hino de Claret, um arranjo para Ensemble de Sopros do professor Filipe Coutinho e interpretado por um grupo de alunos – “O Meu Espírito é Para o Mundo Inteiro” (Claret).



# ALUNO DO CIC VENCE O PRÉMIO “PADRE JOÃO DE FREITAS FERREIRA”

CIC

O aluno Tiago Silva, que concluiu o Curso de Eletrotecnicia e Automação Industrial no ano letivo 2023/24, participou e venceu a 1.ª edição do Concurso “Prémio Padre João de Freitas Ferreira”, dinamizado pelo ISPGAYA - Instituto Superior Politécnico Gaya -, com o seu projeto da PAP (Prova de Aptidão Profissional) intitulado “Domótica Sustentável”.

Da parte do CIC, participaram 8 alunos, divididos pelos cursos de Contabilidade e Gestão, Marketing e Estratégia Empresarial, Informática e Eletrotecnicia e Automação Industrial. O Tiago foi um dos três alunos premiados, “ex aequo”, pois todos obtiveram a mesma pontuação. O prémio foi conhecido numa cerimónia que se realizou no ISPGAYA, dia 29 de outubro.

O Prémio “Padre João de Freitas Ferreira” é uma iniciativa que pretende homenagear o Padre João de Freitas Ferreira, um Homem ímpar no Contexto Educativo, com grande impacto na História do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), bem assim como na história do Instituto Superior Politécnico Gaya (ISPGAYA).

Parabéns, Tiago, e todos os alunos que participaram! Parabéns pela participação, mas, principalmente, por se terem associado a esta homenagem.

PARABÉNS a todos: alunos e entidade promotora da iniciativa.



# MATILDE SIQUET, ALUNA DO CIC, FOI UM DOS FINALISTAS DO “GAIA É FADO”

CIC

Aluna do CIC Matilde Siquet, do 12.º AG, em representação da Freguesia de Pedroso e Seixezelo, foi um dos finalistas da 11.ª edição do “Gaia é Fado”, organizada pelo jornal O Gaiense, que se realizou no Cais de Gaia, na noite de 26 de outubro de 2024.

O “Gaia é Fado” tem como objetivo descobrir novos talentos e manter viva a “Arte do Fado” que é considerada como “Património Imaterial da Humanidade”.

A Gala realizou-se a bordo do barco Esplendor do Douro, da Tomaz do Douro, numa noite glamorosa, na qual, para além das atuações dos finalistas, também atuaram várias vozes do mundo fadista, com especial destaque para a voz da consagrada fadista portuguesa, Kátia Guerreiro, que encerrou esta noite de forma brilhante.

Como afirmou a fadista Kátia Guerreiro durante a sua atuação, “cantar com verdade faz toda a diferença”, e tu, Matilde, cantaste com verdade, e isso fez toda a diferença; estamos muito orgulhosos da tua prestação, e, também por isso, foste brindada pelo público com a maior ovação da noite. Parabéns, Matilde, pelo teu excelente (des)empenho e brilhante atuação.

Matilde, continua a acreditar em ti, segue e luta pelos teus sonhos, continua a “cantar com verdade”, estamos convictos de que, em breve, os teus sonhos serão uma realidade.

PARABÉNS! Estamos muito orgulhosos do teu percurso e do teu sucesso!



# EQUIPA DO “MELHOR ESCOLA” DO CIC EM FORMAÇÃO PARA A EDIÇÃO 2024/25

CIC

O dia 6 de novembro de 2024 marcou o arranque oficial dos trabalhos para a equipa do Projeto “Melhor Escola” do CIC, dia em que todos se reuniram na Biblioteca escolar Dr. Néilson Padrão para uma ação de formação com a jornalista Anabela Carvalho, do jornal O Gaiense. Está, desta forma, lançada a 9.ª edição do Projeto “Melhor Escola” do Jornal O Gaiense para o ano letivo 2024/25.

Durante esta ação de formação, foram abordadas questões relacionadas com a construção e estrutura de um jornal.

O Projeto “Melhor Escola”, promovido pelo Jornal O Gaiense, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, que já vai na 9.ª edição, é muito mais do que um meio de informação, é uma estratégia na construção de uma cidadania ativa, pois desafia-nos a termos um olhar mais atento e mais crítico para com tudo e todos os que nos rodeiam.

Para além disso, esta iniciativa, na qual o CIC participa desde o início, tem-se revelado um contributo muito importante na formação dos nossos alunos, por isso, é com muita satisfação que ouvimos dizer que a “equipa do CIC é cada vez maior e cada vez mais interessada”, como afirmou Anabela Carvalho, durante este momento formativo.

Após esta formação estamos convictos de que estão reunidas todas as condições para que o Projeto “Melhor Escola” proporcione aos nossos alunos um conjunto de experiências significativas, porque, apesar de ser um concurso, o mais importante é o processo e o caminho até ao resultado.

Ao longo de todas as edições, o sorteio que define a ordem de apresentação dos jornais não tem sido “muito simpático” connosco, sendo que, mais uma vez, o “Melhor Escola” do CIC é dos primeiros a estar nas bancas, concretamente o segundo, por isso tem de ser entregue a “O Gaiense” no início de janeiro, para estar disponível ao público no dia 25 de janeiro de 2025. A equipa já está focada para mais uma “viagem” pelas comunidades educativa e envolvente...

Votos de um excelente trabalho para toda a Equipa Melhor Escola do CIC, que seja uma “viagem” inspiradora e um contributo na construção da “melhor versão” dos nossos alunos, enquanto PESSOAS!



# 1.ª JORNADAS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

CIC



No dia 20 de novembro, o CIC deu início a um ciclo de Jornadas por Áreas de Formação, subordinadas ao tema da SUSTENTABILIDADE, que será transversal a todas as Jornadas que se realizarão ao longo do presente ano letivo e que contarão com a presença e participação ativa das diversas Entidades com quem o Colégio tem Protocolos de Cooperação Institucional.

Assim, na manhã do dia 20, entre as 9h00 e as 12h00, todos os alunos do 11.º e 12.º dos cursos de Eletrotecnia e Automação Industrial, Eletrónica e Telecomunicações e Informática do Colégio Internato dos Carvalhos reuniram-se no Auditório Claret, junto ao Santuário do Coração de Maria, para as 1.ªs Jornadas de Ciências e Tecnologias.

A realização destes momentos formativos por áreas tem os seguintes objetivos: refletir sobre temas da atualidade; aproximar os alunos do mercado de trabalho; sensibilizar os alunos para a necessidade de se promoverem atitudes que facilitem a sustentabilidade; consolidar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); contribuir para a aquisição de competências por parte dos alunos; ajudar os alunos a perceber que os conhecimentos adquiridos nas aulas têm uma intencionalidade real; e fomentar a partilha de conhecimentos/experiências entre os nossos Parceiros e o Colégio.

Estas 1.ªs Jornadas de Ciências e Tecnologias tiveram início com uma mensagem do Diretor Pedagógico do CIC, Eng.º Evaristo Moreira, que, após as boas-vindas a todos e os agradecimentos aos parceiros presentes, clarificou que

este ciclo de Jornadas que o CIC está a iniciar são momentos formativos diferenciados, ou seja, são momentos que irão acrescentar novas competências aos alunos num contexto diferente do da sala de aula, destacando a importância da formação no percurso de cada um, bem assim como a importância do tema da Sustentabilidade no presente e no futuro.

A 1.ª conferência ficou a cargo do Eng.º Carlos Beleza, sócio e diretor da unidade de suporte a cliente da Ambidata Portugal – uma entidade pioneira e líder no desenvolvimento de soluções informáticas –, na qual se destacou a importância de estarmos atentos ao tema destas jornadas, pois, na área da informática, a mudança no mundo tecnológico progride a uma velocidade “vertiginosa”, o que pode conduzir a consumos desequilibrados; nesta intervenção, os alunos também puderam assistir a uma demonstração com uns “óculos de realidade virtual”, um projeto que está a ser desenvolvido pela Ambidata.

Na conferência seguinte, a cargo da Eng.ª Cátia Margarido, Head of Environment, do Grupo Vinci Energies Portugal, uma entidade cujas unidades de negócio se posicionam no centro das decisões digitais e energéticas, e do Eng.º Carlos Carvalho, Business Unit General Manager da Marca Sotécnica, igualmente do Grupo Vinci Energies, numa apresentação bastante eloquente e apelativa, foram destacados aspetos transversais à sustentabilidade, desde a questão ambiental até a questões socioeconómicas, bem assim como as preocupações e princípios que o Grupo Vinci Energies promove no âmbito da sustentabilidade.



Após um intervalo para um Coffe Break, o Presidente do Conselho Diretivo do CIC e Representante da Entidade Titular, Sr. Pe. José Maia, usou da palavra para deixar uma mensagem a todos os presentes, por um lado, para agradecer às entidades parceiras do CIC presentes nas Jornadas, por outro, para enaltecer a pertinência desta iniciativa, bem assim como o tema em reflexão – a sustentabilidade.

Seguidamente, na 3.ª intervenção, após duas apresentações do mundo empresarial, ouviu-se alguém do contexto académico, o Eng.º Néilson Neves, professor da Escola Superior de Ciência e Tecnologia do ISPGAYA – Instituto Superior e Politécnico de Vila Nova de Gaia. Na sua intervenção, “focada na engenharia que está em todo o lado”, fez uma síntese de como este tema é trabalhado, de forma transversal, na Instituição, bem assim como a sua importância em qualquer área da engenharia.

Após o término desta intervenção, o tempo foi de debate, no qual todos os alunos colocaram as suas dúvidas aos con-

ferencistas, questões que revelaram grande pensamento crítico, sinal de que o tema em debate foi ao encontro dos seus interesses e é um acréscimo na sua formação.

No final, como gesto de agradecimento do Colégio às Entidades Parceiras do CIC que colaboraram nestas 1.ªs Jornadas de Ciências e Tecnologias, o Diretor Pedagógico entregou a cada convidado um Livro Comemorativo dos 115 Anos do CIC, lançado em 2022/23, aquando das comemorações dos 115 Anos do Colégio Internato dos Carvalhos.

Estas Jornadas de Formação foram o início de um ciclo de Jornadas de Formação por Áreas que se realizará ao longo do presente ano letivo: no dia 14 de janeiro, realizar-se-ão as 1.ªs Jornada de Ciências e Saúde; no dia 4 de fevereiro de 2025, as 1.ªs Jornadas de Ciências Sociais e Humanas; no dia 26 de fevereiro, as 1.ªs Jornadas de Ciências Económicas; e, no mês de março, em data ainda a designar, as 1.ªs Jornadas de Artes Gráficas.

O CIC, enquanto Escola Católica e Claretiana, preocupa-se em refletir sobre algumas questões da atualidade, como, por exemplo, sobre a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade, por isso procura promover iniciativas que reforcem a importância da colaboração em vez da “competição”, da empatia em vez do egoísmo, que promovam o respeito pelas diferenças, querendo que os alunos se desenvolvam como PESSOAS que compreendem que a SUSTENTABILIDADE é um conceito holístico, ou seja, que se preocupa com os recursos naturais, com a economia e com os lucros, mas também com a qualidade dos relacionamentos humanos e com a solidariedade.

A SUSTENTABILIDADE não está relacionada apenas com as questões ambientais, agrega, também, questões socioeconómicas, por isso o Colégio procura ajudar os alunos a “construírem” uma mentalidade orientada para a MUDANÇA, desejando que os nossos alunos sejam os Agentes da Mudança de que a sociedade precisa.

Para terminar esta crónica, acompanhada por um registo fotográfico, que ficará para história como mais uma iniciativa com a “Marca CIC” – as 1.ªs Jornadas por Áreas de Formação –, não se pode deixar de agradecer a todos os que, de alguma forma, cooperaram para a concretização desta iniciativa: colaboradores docentes e não docentes do CIC envolvidos de forma direta e indireta, alguns alunos dos cursos de Línguas e Relações Empresariais e Património e Turismo no acompanhamento, receção e apoio aos convidados e, por fim, um agradecimento especial aos nossos Parceiros Institucionais que continuam a colaborar com o CIC na formação dos nossos alunos: Ambidata, Vinci Energies e ISPGAYA; desta vez, foram estes três parceiros, nas próximas Jornadas, teremos outros. Estamos muito gratos a todos, pois, como diz o provérbio africano, “é preciso uma aldeia para educar uma criança.”

# APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS SER+

A Equipa de Coordenação do Projeto SER+

No dia 26 de novembro, decorreu, na Biblioteca Dr. Nelson Padrão, a apresentação dos Projetos SER+ a desenvolver pelas turmas do 11.º e 12.º anos, ao longo do ano letivo 2024/25.

O PROJETO SER+, Projeto de Formação Humana do CIC, enquanto “Pedra Angular” do Projeto Educativo do CIC, integra a Estratégia de Educação para a Cidadania do Colégio e assenta na experiência, relação e compromisso partilhado. A educação não é apenas conhecimento, mas também experiência.

Assim, ao longo de todo o dia, diferentes grupos de alunos, em representação das respetivas turmas, partilharam e apresentaram o Projeto de Intervenção Social que pretendem implementar durante o presente ano letivo, sendo que alguns são projetos de continuidade que já estão em implementação e/ou se prolongam para além do ano letivo 2024/25.

A apresentação dos Projetos SER+, para além de um momento de partilha, também proporcionou um momento de profícua reflexão, no qual foram avaliados diferentes aspetos relativos à pertinência, ao impacto e à exequibilidade de cada uma das propostas apresentadas.

A apresentação foi feita procurando respeitar a distribuição de cada área de estudos. A reflexão produzida foi orientada pela Equipa de Coordenação do Projeto SER+ e por uma equipa de diferentes docentes, tendo estado, também, presente, o Diretor Pedagógico do CIC, pelo que se aproveita para agradecer a disponibilidade de todos, salientando a qualidade de



todos os projetos apresentados, facto que, seguramente, se irá traduzir na concretização, nos próximos meses, de várias ações e iniciativas de grande impacto social, quer na Comunidade Educativa quer na Sociedade em geral.

Parabéns a todos os envolvidos neste processo de reflexão, Alunos e Orientadores SER+, por esta oportunidade de fazer um exercício de Cidadania Ativa, já que o CIC quer educar os seus alunos para serem os Agentes de Mudança de que a sociedade precisa, atuando para mudar “o mais urgente, oportuno e eficaz”, à semelhança do nosso Patrono, St.º António Maria Claret.

# AS INQUIETUDES IMAGINADAS

## – APRESENTAÇÃO DA TRILOGIA DE ANDRÉ RANGEL NA BIBLIOTECA ESCOLAR DR. NÉLSON PADRÃO (BNP)

Alunos do 11.º AJD

No passado do dia 13 de dezembro, a terminar a semana dedicada ao 76.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH), recebemos na nossa escola, na BNP, pelas 9h35, o Dr. André Rubim Rangel que partilhou algumas das inquietudes que descreve na trilogia de livros que resume uma coletânea de textos que revelam alguns dos seus desassossegos. Foi uma oportunidade para reforçar a sensibilização da importância dos Direitos Humanos na Defesa e da Vida Humana e da sua Dignidade junto das turmas da área das Ciências Sociais e Humanas do 10.º ano (H1, H2 e H3)

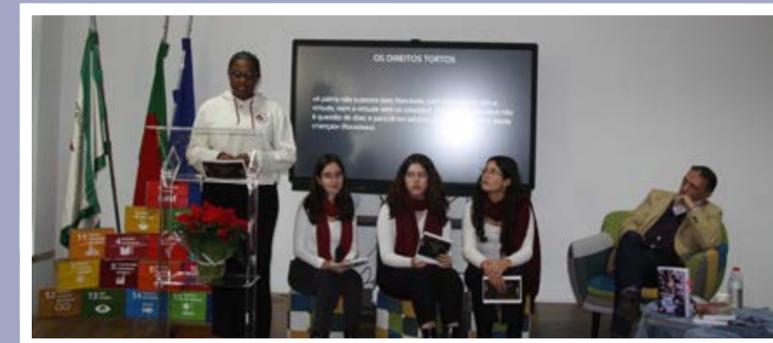
Assim, depois da escuta do icónico hino de John Lennon Imagine, os alunos do 11.º ano do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação leram alguns textos da saga “Inquietudes”, da autoria do nosso convidado, oportunidade para lembrar que «O rumo não é reinventar novos Direitos, porém de continuar a lutar pela feitura regular e regulamentar dos já existentes na DUDH, que não são de agora nem de há seis décadas, mas que remontam a 2000 anos atrás, em termos identitários e matriciais judeo-cristãos, vinculadores dos princípios e valores humanistas d’ouro e vindouro.»

De facto, o escritor frisou que a guerra mais do que um conflito armado e um caso mediático, é uma crise de Direitos Humanos, em que as crianças, seres especialmente vulneráveis a quem a Humanidade tudo deve, sofrem em dimensões inimagináveis, carregando uma mochila de dor e tristeza em vez

de livros e brinquedos. Recordou ainda que «(...) escancarar a inquietude das essências e premências é dedicada a todo o público jovem que não pode nem deve perder a esperança” reforçando que, sobre cada um de nós, e em nome de todos os que sofrem, impende a obrigação de fazer melhor o mundo dos outros.»

Partilhando da opinião de Santo António Maria Claret que dava particular importância à palavra, escrita ou falada, também, citando-o, se valorizou a importância da imprensa e dos livros: «A experiência ensinou-me que um dos meios mais poderosos para a propagação do bem é a imprensa, ao mesmo tempo em que é a arma mais poderosa para se propagar o mal, quando dela se abusa. (...)». Neste ponto, Dr. André Rangel alertou para os perigos da “infobesidade” e da necessidade de se viver a liberdade de expressão vindimando as palavras, «tratá-las o melhor possível, trabalhando-as como quem pisa as uvas sem recalcar/rebaixar o outro, dando o melhor resultado pela palavra usada tal qual vinho novo e frutuoso, separando-a de todas e quaisquer parras e outras mais impurezas tais como a estupidez, a mentira e o ódio, alguns dos ingredientes da “infobesidade”».

No final, o Dr. André Rangel despediu-se da audiência exortando a que todos se esforcem por ser felizes começando as «nossas libertações, as interações e as liberações pelo bom, bem e belo dos corações!»



# CIC PRESENTE NAS JORNADAS DA ÉTICA NO DESPORTO EM ESPINHO

CIC

No dia 14 de dezembro, o CIC esteve representado nas Jornadas da Ética no Desporto pelo Dr. Ernesto Lopes, professor do Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto, promovidas pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, que se realizaram no Centro Multimeios de Espinho, nos dias 13 e 14 de dezembro, e que foram subordinadas ao tema “Ética para Crianças e Jovens”.

O professor Ernesto Lopes foi um dos oradores da “Mesa Redonda”, subordinada ao tema “Ética e Cidadania na Escola”, que se realizou pelas 14h30 do dia 14, e que, para além do professor Ernesto Lopes, foi constituída pelo Dr Rui Lima, da Direção de Serviços de Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação, e pelo Dr. José Luís Gonçalves, Professor na Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e membro da Direção do IPAV – Instituto Padre António Vieira. Esta Mesa Redonda foi moderada pelo Dr. José Lima, Coordenador do PNED – Plano Nacional da Ética no Desporto.

Durante a sua intervenção, o Dr. Ernesto Lopes partilhou com todos os presentes a sua experiência no CIC relativamente aos assuntos em debate.

Por fim, um agradecimento ao professor Ernesto Lopes por ter representando o Colégio nesta iniciativa, bem assim como pelo seu testemunho nestas Jornadas, pois a Ética desempenha um papel fundamental, quer na escola de forma geral, quer no desporto de forma específica, uma vez que se apresenta como um contributo no desenvolvimento integral dos alunos, na medida em que ajuda a promover contextos mais saudáveis e respeitosos.



# COMUNIDADE EDUCATIVA EM UNIÃO PARA DECORAR A “CASA CIC”

CIC

Realizar as decorações de Natal com alguma antecedência é uma forma de prepararmos as nossas casas para esta época especial. Esta preocupação vai mais além do que apenas embelezar os espaços, pois também cria memórias, histórias e experiências. Cada espaço decorado, cada porta, cada recanto pode ter um significado e uma história para contar – cada gesto pode reforçar os laços de uma Família e de uma Comunidade.

Neste sentido, a Comunidade de Educativa do CIC uniu-se à volta deste propósito e “meteu mãos à obra” para decorar a CASA CIC. Assim, Alunos, Colaboradores, Famílias e Associação de Pais (APCIC) encontraram sinergias para “fazermos este Caminho de Esperança” até ao Natal.

> [LINK PARA VÍDEO](#)

# CEIA DE NATAL DOS COLABORADORES DO CIC

## – A CAMINHO DO NATAL – UM CAMINHO DE ESPERANÇA

CIC



Como diz o Cardeal Tolentino de Mendonça, “que o tempo do Advento seja um tempo para interromper...”. O Natal está aí, é necessário interromper, pelo que o CIC “interrompeu o seu quotidiano” e fez uma pausa para a tradicional Ceia de Natal dos Colaboradores, que se realizou no dia 19 de dezembro de 2024, pelas 20h00, no refeitório do Colégio.

Antes da Ceia, o momento foi de gratidão: pelo Dom da Vida, pela Presença na Vida uns dos outros e a pela Presença de Deus na vida de cada um e na Vida da nossa Comunidade.

Assim, pelas 19h30, o Conselho de Pastoral convidou todos os colaboradores para um momento de Oração na Biblioteca. À medida que caminhamos para o Natal fazendo este “Caminho de Esperança”, é necessário preparar “o nosso coração para o encontro com a vida, com a vida concreta, com a vida que começa, com a vida que é nova, com essa vida encarnada que nos mostra na nossa carne, na nossa história, o próprio Deus”. Este momento de interioridade terminou com uma oração em “família à volta da fogueira”, junto ao refeitório.

Seguiu-se a Ceia de Natal. À entrada, todos foram presenteados com duas lembranças por parte do Conselho Diretivo do CIC (o nome de cada colaborador impresso em 3D e uma moldura magnética com o Postal de Natal do CIC), e depois.... as imagens que acompanham esta notícia falam por si: momentos de convívio, de alegria e de confraternização.

Durante a Ceia, ainda se procedeu à entrega das medalhas aos colaboradores vencedores do XXVII Corta-Mato CIC, que se realizou no dia 10 de dezembro. Mais um momento de alegria, desportivismo e companheirismo.

Desta forma, demos por concluído este “Caminho de Esperança” deste Advento em Comunidade CIC. “No fundo o que é o Advento? O Advento é a preparação para esse milagre, para esse encontro com a vida. A nossa conversa é uma coisa importante, mas chega um momento em que ela tem de ser interrompida. Porque não é na conversa que está a solução, não é na conversa. A solução está Naquele que chega à nossa vida e em nós dizermos: «Ah, apesar de eu não saber tudo ou de eu não ter tudo, apesar de tudo isso, eu acolho, eu amo, eu acredito.» O que nós precisamos é, de facto, de interromper, de sentir como Deus interrompe a nossa vida e nos coloca numa atitude de espera, de espera. Vigiai.” (Cardeal D. José Tolentino Mendonça)

Que após o Natal, sejamos capazes de “interromper” e de sentir Deus na nossa vida através do Menino que vem ao nosso encontro.

# AULA ABERTA NO CIC MODELOS MATEMÁTICOS NAS ELEIÇÕES E NA PARTILHA

Prof.ª Fernanda Belém

**FOI UM PRIVILÉGIO RECEBER, NO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS, NO DIA 12 DE DEZEMBRO, A DR.ª VENERANDA BARBOSA PARA UMA AULA ABERTA NA BIBLIOTECA ESCOLAR DR. NÉLSON PADRÃO, DAS 9H00 ÀS 10H35.**

*“O reconhecimento do Ensino Secundário como um ciclo que é parte integrante da formação geral dos jovens, incluindo a escolaridade obrigatória, cria um contexto em que todas as disciplinas, incluindo a Matemática, devem contribuir para o desenvolvimento dos alunos enquanto cidadãos ativos, conscientes, informados e interventivos.*

*A crescente relevância do papel da Matemática na sociedade atual realça a importância e a necessidade de dotar os alunos de ferramentas matemáticas de análise dos processos sociais, que estão na base de uma cidadania ativa.”*

(Aprendizagens Essenciais/Articulação com o Perfil do aluno)



Licenciada em Direito pela Universidade Moderna do Porto e com uma carreira profissional diversificada, que abrange áreas como a Matemática, o Direito, o Desporto, o Voluntariado e a Política, é atualmente membro da Assembleia de Freguesia de Mafamude/Vilar do Paraíso e estudiosa de temas sobre os Territórios e a Coesão Social, fazendo, também, parte de grupos de estudo e reflexão políticos.

A Dr.ª Veneranda veio ao Colégio partilhar com os alunos do 11.º ano, que frequentam a disciplina de Matemática B, como a Matemática pode ser usada na leitura e análise de resultados eleitorais. Ligou a Matemática à política, às questões sociais, à análise de dados, às sondagens, às estatísticas, às votações, ao apuramento de resultados e à determinação de vencedores. Destacou a importância desta ciência no crescimento e desenvolvimento da Humanidade, na compreensão de situações e problemas e na facilitação da vida diária.

No Colégio Internato dos Carvalhos, privilegiamos todas as formas de expressão dos jovens sobre as questões da Cidadania responsável, empoderando-os para se erguerem na defesa de um mundo melhor, mais proativo e mais solidário. Assim, porque acreditamos que os jovens são determinantes para o futuro coletivo, à boleia das ferramentas da matemática estivemos, nesta aula aberta, que combinou números e letras, a refletir sobre Direitos que nos trazem, também, Deveres.

Agradecemos a presença da Dr.ª Veneranda Barbosa, pois foi um gosto recebê-la no CIC.

# 1.º CONSELHO ECO-ESCOLAS DO CIC

A Equipa Coordenadora do Projeto Eco-Escolas do CIC

NO DIA DEZASSEIS DE DEZEMBRO DE 2024, NA BIBLIOTECA ESCOLAR DR. NÉLSON PADRÃO DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS (CIC), PELAS 9H30, REALIZOU-SE O PRIMEIRO CONSELHO ECO-ESCOLAS, QUE DESENVOLVEU A SUA ORDEM DE TRABALHOS COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PARTICIPANTES (DELEGADO(A)S E ALGUNS(ALGUMAS) SUBDELEGADO(A)S DAS 14 TURMAS).

Assim, numa primeira abordagem, a Equipa Coordenadora fez um enquadramento do Eco-Escolas na dinâmica particular do Colégio que possui um objetivo aglutinador baseado na sustentabilidade. Sobre isto, ficou claro o contributo do projeto em níveis de educação ambiental para a sustentabilidade, pelo que se apresentaram e discutiram os resultados da auditoria ambiental como elementos essenciais para sugestão das atividades a conter no Plano de Ação a desenvolver até fevereiro. Depois de debatidos tais resultados, provenientes dos inquéritos aos alunos e à escola, os presentes puderam analisar as propostas emitidas pela Equipa Coordenadora do projeto e participar ativamente com ideias e atividades viáveis que também podem integrar o Plano de Atividades a desenvolver.

A participação foi positiva quer dos órgãos internos da escola como da autarquia local, pois permitiu à Equipa Coordenadora perspetivar e consolidar os próximos passos do projeto.



# ALUNOS DO CIC PRESENTES NA 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO DO MATCAMP@FEUP

FOI COM ENORME GOSTO QUE, COMO ESCOLA QUE INTEGRA A "REDE CAMPUS FEUP", NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2024, VÁRIOS ALUNOS DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS PARTICIPARAM, NA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FEUP), NA 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO DO MATCAMP@FEUP, UM BOOTCAMP SOBRE A APLICAÇÃO DA MATEMÁTICA À ENGENHARIA, PROJETADO PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS



Pel' O Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas  
Prof.<sup>a</sup> Fernanda Belém

**MatCamp@FEUP**  
[ 14 DE DEZEMBRO 2024 ]

Um bootcamp sobre a aplicação da matemática à Engenharia.

Para alunos de 11.º e 12.º anos de Ciências e Tecnologias.

Com o apoio de:

Os alunos presentes, do 11.º e 12.º anos, tiveram a oportunidade de rever alguns conceitos matemáticos essenciais e aplicá-los à resolução de vários desafios de Engenharia, tais como aplicações computacionais e modelação 3D, utilizada na indústria.

O dia foi organizado em duas sessões, uma de componente teórica seguida de uma outra de componente mais prática, que colocaram à prova os conhecimentos partilhados pelos professores da FEUP.

Este dia contou, ainda, com uma sessão de divulgação do Concurso Nacional de Jovens Cientistas e do Concurso Nacional de Jovens Empreendedores, por parte da Fundação da Juventude, despertando o interesse de vários alunos pela sua novidade.

Ao longo deste bootcamp, os participantes experienciaram, por um dia, como é ser aluno da FEUP, aprofundaram o gosto pela Matemática, adquiriram novos conhecimentos e, motivados pela iniciativa, aproveitaram o máximo possível do dia de convívio e de aprendizagem.

O testemunho de alguns alunos participantes ilustra, claramente, a relevância deste evento, tal como foi partilhado pelos alunos Henrique Couto, da turma 12.º ET, e Rafael Teixeira, Diogo Santos e Guilherme Ferreira, da turma 12.º IF, respetivamente:

“No MatCamp@FEUP, tivemos a oportunidade de utilizar, em primeira mão, ferramentas e cálculos matemáticos aplicados na área da engenharia.

Aprendemos conceitos como derivadas e limites e como os podemos aplicar na engenharia. Usamos ferramentas como o Excel e o Geogebra para realizar cálculos matemáticos. Para além disso, considero que o evento foi muito bem organizado. Os professores e os alunos que nos ajudaram nas atividades foram sempre muito simpáticos e responderam sempre às nossas dúvidas.” (Henrique Couto, do 12.º ET).

Além deste testemunho escrito, também se seguem testemunhos dos alunos do 12.º IF videogravados nos vídeo partilhados em baixo.

Como escola da rede CAMPUS FEUP, agradecemos novamente a possibilidade dos nossos alunos assistirem ao desenvolvimento de novos projetos, desejando que estes tenham satisfeito algumas das suas curiosidades matemáticas!

Nota: Algumas fotografias foram retiradas da página @feup\_escolas, no Instagram.

# ALUNOS DO CIC DINAMIZARAM O DESFILE DE PAIS NATAIS

O Coordenador do Curso de Animação Sociodesportiva  
Prof. Vítor Daniel

ACONTECEU NOVAMENTE O "DESFILE DE PAIS NATAIS NAS RUAS DE PEDROSO", UMA ATIVIDADE ORGANIZADA PELO JUMBO, COM A PARCERIA DOS CURSOS DE ANIMAÇÃO SOCIODESPORTIVA E ELETROTECNIA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS.



Assim, os alunos do curso de Animação Sociodesportiva alegraram no acompanhamento das crianças até à Feira dos Carvalhos onde fizeram um teatro coreografado alusivo à época natalícia, fazendo abertura da festa para os alunos do Jumbo, respetivos familiares, corpo docente e representantes da Junta de Freguesia de Pedroso-Seixezelo.

# CABAZES DE NATAL E CADERNOS PARA A ESCOLINHA DE SÃO TOMÉ

Pe'l' O Conselho de Pastoral  
Prof.ª Maria José Queirós

Como todos os anos, a nossa Comunidade Educativa organizou-se para recheiar os cabazes que partilhamos com as famílias carenciadas dos nossos alunos que os solicitaram.

A iniciativa contou com a colaboração dos alunos das 44 turmas e respetivas famílias na recolha de bens não perecíveis por turma que, depois, serão distribuídos e organizados em cabazes de Natal.

Além disso, foi mais um ano repleto de momentos de solidariedade e compaixão que se estenderam ao continente africano, pois, com efeito, ao repto lançado pela Procura \_ Missões Claretianas, o CIC respondeu com o envio de 750 cadernos para a Escolinha em São Tomé, projeto que se destina, desde 2012, a apoiar crianças da Trindade em São Tomé e Príncipe.



# NATAL É TEMPO DE NOS FAZERMOS PRESENTES

Equipa Pastoral

**N**os dias 30 de novembro e 1 de dezembro de 2024, os corações dos voluntários transbordaram de alegria ao perceberem que têm um papel na comunidade onde estão inseridos, que são capazes de se mobilizar e de se responsabilizar pelos desafios e compromissos que abraçam, revelando-se competentes no trabalho em equipa.

Num ano em que o relatório da Pordata sobre pobreza dá conta que 4,9% da população portuguesa vive em privação material com risco agravado nos jovens e crianças, alunos e professores do CIC associaram-se à campanha do Banco Alimentar contra a Fome num hipermercado dos Carvalhos e juntaram-se, uma vez mais, aos 40 mil voluntários que apoiam as 2400 instituições de solidariedade que fizeram chegar ajuda alimentar a mais de 380 mil pessoas apoiadas no ano passado.

A magia do Natal não nos pode fazer esquecer de que, em Portugal, 1 em cada dez trabalhadores é pobre e que dois milhões de pessoas vivem com menos de 600 euros por mês. Por isso, investir nos valores da Solidariedade, Compromisso e Compaixão continua a ser uma aposta na formação contínua da nossa Comunidade Educativa.

Parabéns, voluntários do CIC, pois, este ano, recolhemos 5697 quilos de alimentos, mais 1037 da última campanha.

O Advento concretiza-se, aliás, na ação!



# USEM O CHEQUE-LIVRO PORQUE NEM TUDO O QUE IMPORTA ESTÁ “ONLINE”!

Sara Silva, do 12.º AJD  
(em FCT na Biblioteca do CIC)

Num mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, onde os jovens passam horas intermináveis ligados a redes sociais, videojogos e plataformas digitais, há um elemento essencial para o desenvolvimento humano que permanece insubstituível: o livro.

A leitura, um hábito que tem vindo a perder espaço na rotina de muitos, é uma poderosa ferramenta não só para adquirir conhecimento, estimulando o desenvolvimento cognitivo, mas também para fortalecer a saúde mental e enriquecer a alma.

Ler reduz os níveis de ansiedade e “stress”, proporcionando momentos de calma e introspeção, na medida em que, durante a leitura, o cérebro se desliga das pressões diárias, permitindo ao leitor mergulhar nas personagens e vivendo as suas experiências e, assim, descansar a mente. Mas também enriquece o vocabulário, melhora a escrita e potencia a capacidade de argumentação e raciocínio crítico, incentivando os jovens a pensar “fora da caixa”, competências essenciais para o sucesso académico e profissional.

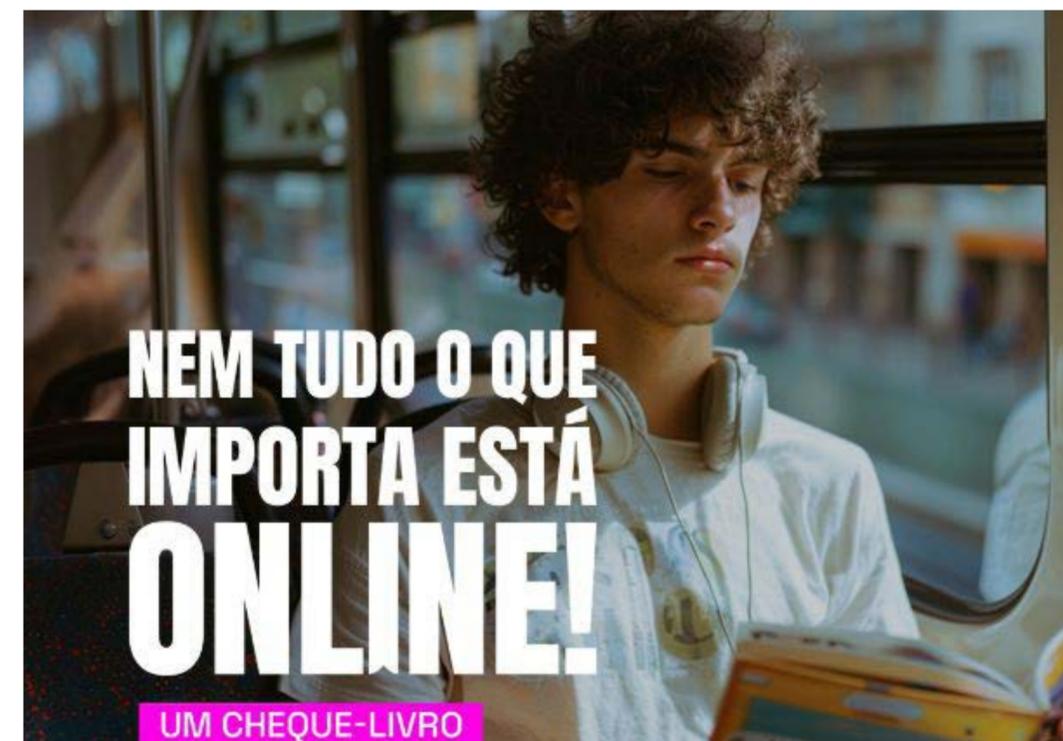
Reconhecendo a importância da leitura para o bem-estar dos jovens, o Governo português deu um passo crucial com o lançamento do Cheque-Livro, iniciativa dedicada a apoiar e incentivar os jovens de 18 anos a redescobrirem o prazer da leitura e o contacto com o universo literário.

O que é o Cheque-Livro? O Cheque-Livro, Portaria n.º 112-B/2024/1, de 21 de março, é um símbolo de valorização da cultura e do potencial dos jovens maiores de 18 anos concedendo-lhes um apoio financeiro destinado exclusivamente à compra de livros. Esta iniciativa insere-se numa estratégia de promoção da cultura e da educação, com o objetivo de criar uma geração mais informada, criativa e preparada para os desafios do futuro.

O valor do Cheque-Livro, 20 euros, pode ser utilizado em livrarias aderentes, permitindo aos jovens escolherem obras que despertem o seu interesse, sejam elas romances, poesia, ensaios ou literatura científica. Esta liberdade de escolha é essencial para incentivar a personalização da experiência de leitura, respeitando os gostos e necessidades de cada um.

**Lembrem-se: nem tudo o que importa está “online”! Entre uma notificação e outra, parem e folheiem um livro. No silêncio da leitura, encontrarão histórias que vos marcarão para sempre. Afinal, um livro não é apenas um objeto — é uma porta para um mundo de possibilidades.**

Se têm 18 anos, usem o Cheque-Livro e invistam em algo que permanecerá convosco para sempre: o poder da leitura.



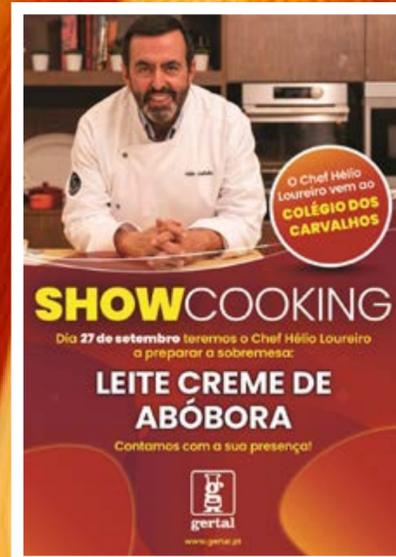
# “CHEF” HÉLIO LOUREIRO PREPARA LEITE CREME DE ABÓBORA NO CIC

CIC

A sobremesa do almoço do dia 27 de setembro teve um sabor especial, pois foi preparada pelo “Chef” Hélio Loureiro, consultor da Gertal, empresa responsável pelo serviço do Refeitório do Colégio, que esteve no CIC a preparar um delicioso Leite Creme de Abóbora.

O “Chef” Hélio Loureiro é um “gastrónomo e investigador da arte da cozinha”, autor de imensos livros de culinária, que, frequentemente, é convidado para integrar júris de vários concursos nacionais e internacionais, “colecciona” vários diplomas de honra e medalhas de mérito, entre as quais se destaca a distinção pelo Estado Português com o grau de Oficial da Ordem de Mérito.

Por fim, deixamos uma palavra de gratidão aos responsáveis da Gertal e ao “Chef” Hélio Loureiro por mais esta experiência gastronómica, uma vez que já é a segunda vez que nos brinda com a sua presença e nos proporciona estes momentos saborosos.



# O CURSO DE LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS DINAMIZOU “HALLOWEEN” NO CIC

CIC

No dia 30 de outubro de 2024, o curso de Línguas e Relações Empresariais assinalou, pelo terceiro ano consecutivo, o dia festivo de “Halloween”, a véspera do Dia de Todos os Santos ou “All Hallows’ Eve” (contração da expressão em inglês resultou no termo “Halloween”), cujas origens remontam ao tempo em que o povo celta habitava as ilhas britânicas.

Desse modo, foi preparado um “Escape Room” temático “verdadeiramente assustado, enigmático e mágico” e ainda uma banca de venda de doces “Trick or Treat”. As turmas H1, H2 e H3 do 10.º ano, 12.º AJD e 12.º PT tiveram a oportunidade de visitar esse espaço e desenvolver competências como a cooperação e o trabalho de equipa, bem como a resolução de enigmas, para conseguirem “escapar” da sala. Esta atividade decorreu na sala 4.II, e toda a organização do evento foi levada a cabo pelos alunos do curso de LR.

Paralelamente, foi realizada uma venda de doces e salgados no bloco 4, tais como “brownies”, queques, bolachas temáticas, “cinnamon rolls” e gomas, assim como travessuras, isto é, minipizas e sumo.

Foi um dia repleto de diversões, tendo estas atividades fortalecido laços entre todos os envolvidos, contribuindo, assim, para tornar a celebração do “Halloween” memorável.



# VINHO DO PORTO

## UM VINHO COM SÉCULOS A LIGAR COMUNIDADES

Prof.<sup>a</sup> Sónia Teixeira e  
Prof.<sup>a</sup> Paula Oliveira  
(Bibliotecária)

**"AO LONGO DE QUASE DOIS MILÉNIOS, FEZ-SE, NAS ENCOSTAS XISTOSAS DO VALE DO DOURO, UMA PAISAGEM VITÍCOLA SINGULAR, UM VINHO EXCEPCIONAL. MAIS DO QUE UM DOM DA NATUREZA, O VINHO DO PORTO É, NA SUA ESSÊNCIA, ESSA ESPESSURA HISTÓRICA, UM PATRIMÓNIO CULTURAL COLETIVO DE TRABALHO E EXPERIÊNCIAS, SABERES E ARTE, QUE GERAÇÕES E GERAÇÕES ACUMULARAM. O VINHO DO PORTO FOI E É UM PRODUTO-CHAVE DA ECONOMIA NACIONAL E AINDA MAIS UM VALOR SIMBÓLICO QUE DISTINTAMENTE REPRESENTA A PORTUGALIDADE NO MUNDO."** (GASPAR MARTINS PEREIRA, 2004)

A celebração do Dia da Biblioteca Escolar, ocorrida no passado dia 28 de outubro, culminou com uma atividade realizada pelos alunos do 12.º ano do Curso de Património e Turismo, que, em colaboração com a Biblioteca Escolar, promoveram uma atividade de experiência sensorial para os Docentes, não-Docentes e Encarregados de Educação da turma envolvida intitulada "Vinho do Porto: um Vinho com Séculos a Ligar Comunidades", fazendo desta forma uma ponte com o mote do Mês das Bibliotecas Escolares.

Pela audição, os presentes foram surpreendidos por uma atuação musical que envolveu o aluno Eduardo Ribeiro, do Curso de Património e Turismo, do seu Encarregado de Educação, José Ribeiro, à guitarra, acompanhados pela belíssima voz da aluna Maria Miguel Almeida, do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação, envolvendo o público com a música "Porto Sentido" (Rui Veloso).

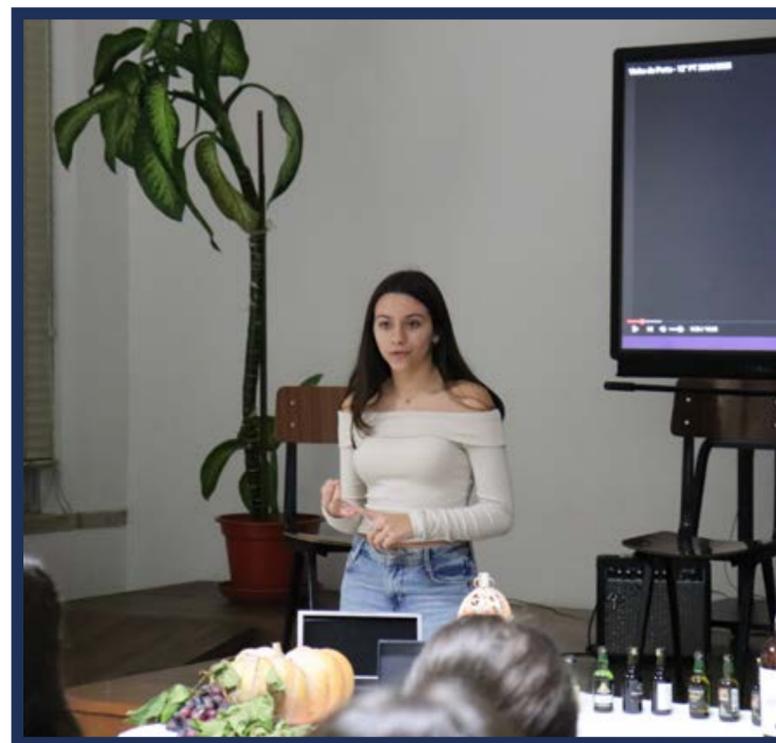
A visão foi orientada para um vídeo coproduzido pelos alunos nas disciplinas tecnológicas do respetivo Curso de Patri-

mónio e Turismo, orientados pela professora Sónia Teixeira.

Para o olfato e palato, estavam reservadas uma apresentação sobre as categorias do Vinho do Porto e harmonizações, por contraste ou similitude, assim como a apresentação e dinamização de técnicas de prova do referido vinho, da responsabilidade dos alunos Miguel Leal, Inês Ferreira e Dinis Oliveira, que realizam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) na Real Companhia Velha, complementada com uma degustação de uma recheada mesa de iguarias selecionadas, em harmonização com os vinhos apresentados e posteriormente provados.

A todos os alunos envolvidos do Curso de Património e Turismo, parabéns pela dinâmica!

Deixamos um agradecimento especial a TODOS os presentes e à Real Companhia Velha por ter cedido os copos e o Vinho do Porto para a apresentação.



# ALUNOS DO CIC PARTICIPAM NA 1.<sup>a</sup> ELIMINATÓRIA DAS 43.<sup>AS</sup> OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA

Pe'l' o GDCM  
Prof.<sup>a</sup> Fernanda Belém



Realizou-se, no dia 6 de novembro de 2024, a 1.<sup>a</sup> eliminatória das 43.as Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), e, como é já tradição, quarenta alunos do CIC, dos três anos curriculares, marcaram presença para realizar a prova.

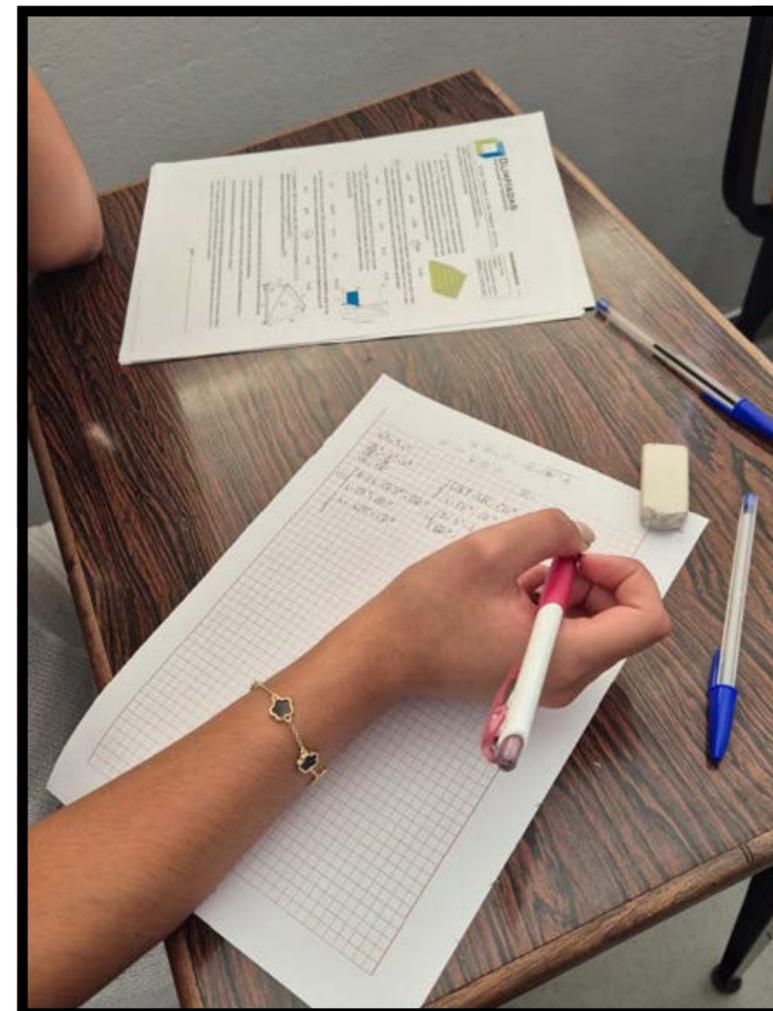
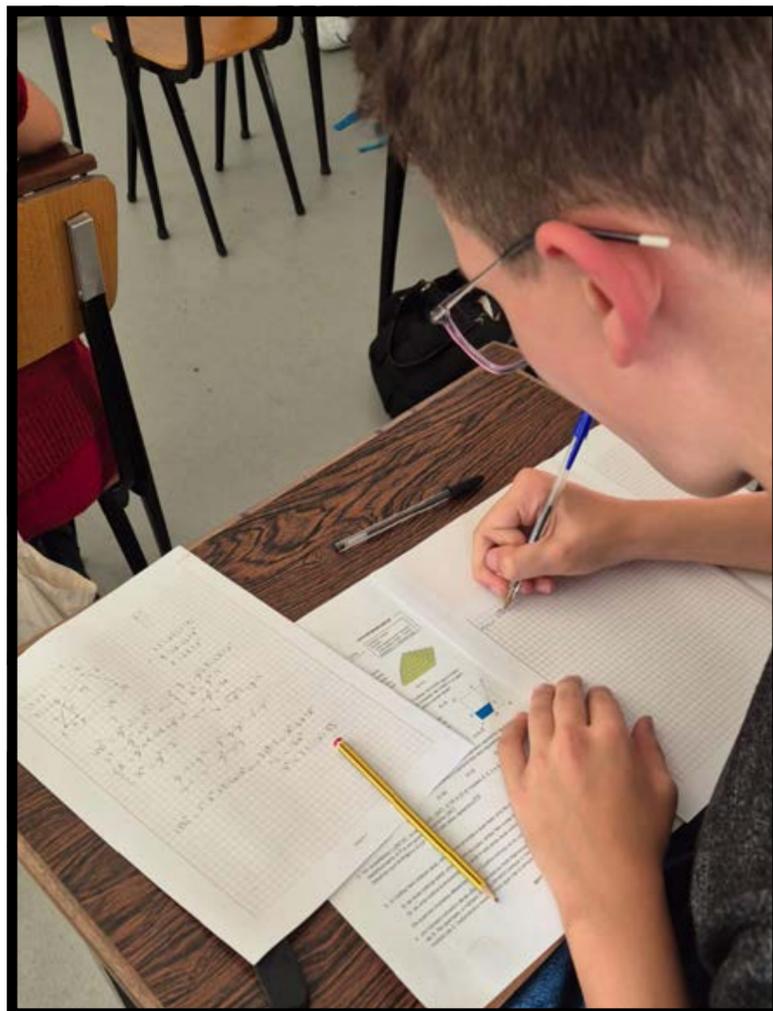
As OPM são uma competição organizada, anualmente, pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), e a participação nesta competição, para além de incentivar o gosto pela matemática desde cedo, visa, também, aprimorar as habilidades matemáticas dos alunos, desafiando-os a resol-

ver problemas complexos e estimulando o seu pensamento crítico, habilidades essenciais para enfrentar os desafios modernos e inovar em áreas como tecnologia, economia, engenharia e ciências.

Os alunos do CIC participaram na Categoria B desta competição, e, para a classificação das suas provas, para além do raciocínio lógico apresentado, são fatores importantes a clareza da exposição e a elegância da resolução.

Esta competição é uma oportunidade para retomar e rever conceitos importantes na Matemática e, portanto, os professores do Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas (GDCM) incentivam e apoiam a participação dos alunos.

Parabéns a todos os participantes nesta 1.<sup>a</sup> eliminatória.



# APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O CÓDIGO 20/30/50: A DESCOBERTA FINANCEIRA”, DE FRANCISCO VILELA, NO CIC

CIC



No passado dia 31 de outubro, pelas onze horas e trinta minutos, na biblioteca escolar Dr. Néilson Padrão, no Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), foi apresentado o livro “O Código 20/30/50: A Descoberta Financeira”, de Francisco Vilela, uma iniciativa destinada aos alunos do 10.º ano da área das Ciências Económicas, do 11.º ano do curso de Contabilidade e Gestão e a toda a Comunidade Educativa.

Organizada pelo CIC em colaboração com o Grupo Editorial Vida Económica, a iniciativa assinalou, também, a celebração do centésimo aniversário da instituição do Dia Mundial da Poupança.

O Dia Mundial da Poupança é comemorado anualmente no dia 31 de outubro. A data foi estabelecida em 1924, durante o 1.º Congresso Internacional de Economia, realizado em Milão, Itália, com o objetivo de promover a consciencialização da importância de poupar e administrar os recursos financeiros de forma responsável. A sua celebração serve como um lembrete para que todos reflitam sobre a sua situação financeira e tomem medidas para garantir um futuro mais seguro e estável.

Efetivamente, muitas crianças e jovens crescem sem saberem como cuidar das suas questões financeiras, pois têm as suas famílias ou outras pessoas para o fazerem em seu nome.

Mas a literacia financeira entre as crianças e jovens é uma exigência no mundo de hoje: trata-se de oferecer-lhes uma ideia de como funciona o mundo real, de lhes demonstrar que o trabalho exigente tem valor. Aliás, o dinheiro é um dos aspetos mais importantes e menos falado, é tabu, culturalmente está associado a ganhos, problemas, vergonha.

Em 2022, no congresso dos Contabilistas Certificados, o Sr. Presidente da República referiu que todos deveríamos ter um Contabilista de Família, assim como temos um Médico de família.

Acresce que, como referiu a Psicóloga Sofia Ramalho em artigo publicado no jornal Observador: “A escassez económica e financeira pode transformar-se numa batalha diária por recursos básicos e por oportunidades. Pode ser causa de stress crónico, ansiedade, depressão e outros graves problemas de saúde mental.”

O livro “O Código 20/30/50: A Descoberta Financeira”, de Francisco Vilela, conta uma história que combina ficção e literacia financeira, focada na gestão equilibrada das finanças pessoais. Utilizando uma narrativa com quatro adolescentes — Luís, Matilde, Ravi e Clara —, a obra explora o impacto das finanças em diversas situações da vida. Os jovens, vindos de

contextos distintos, unem-se para desvendar o significado dos números 20/30/50, representando uma fórmula para o equilíbrio financeiro: 20% do rendimento para poupança, 30% para desejos e 50% para necessidades. Este sistema permite não apenas um planeamento mais claro das despesas, mas também disciplina o leitor a priorizar o crescimento financeiro pessoal e a estabilidade a longo prazo. Palavras como balança, curiosidade, autodescoberta, determinação, sonhos, esperanças, partilha e reinventar estão presentes no livro.

Deste modo, faz-se o convite para ler este livro e aprofundar o assunto que o autor nos propõe.

Por fim, não se pode deixar de fazer um agradecimento ao Dr. Francisco Vilela e ao Dr. João Luís de Sousa, Diretor do Grupo Editorial Vida Económica, pelo convite para a apresentação desse livro na nossa escola.



# PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS NO IMUN 2024

Afonso Barbosa,  
do 12.º LR

Nos dias 7, 8 e 9 de novembro, nove alunos do curso de Línguas e Relações Empresariais (LR), coordenados pela professora, tutora e coordenadora do curso, Emília Macedo, marcaram a sua presença na 30.ª edição do IMUN (“Iberian Model United Nations”), dinamizado em Lisboa.

O primeiro dia do evento iniciou-se com a cerimónia de abertura na Carlucci American International School of Lisbon que contou com uma mensagem de apoio do secretário-Geral da ONU, Eng.º António Guterres. De seguida, os alunos participantes de diversos locais do globo compartilharam entre si as resoluções feitas pelos mesmos, assinando-as de acordo com os ideais da delegação representada por cada um.

O Centro Cultural de Belém (CCB) abriu portas ao evento nos dois dias seguintes, onde os alunos participaram nas conferências e debates, abordando, discutindo e selecionando as resoluções.

A iniciativa, que surgiu em 1994, é uma simulação do quotidiano na ONU dedicada a alunos oriundos de todo o mundo. Ao participar no IMUN, cada um desenvolve as suas noções acerca das relações internacionais, a sua oratória e a sua capacidade argumentativa, além de competências linguísticas e comunicativas em língua inglesa.



# DIA MUNDIAL DO TURISMO

## 27 DE SETEMBRO DE 2024

Os alunos do 11.º e 12.º anos  
do Curso de Património  
e Turismo

**“O TURISMO É UM CATALISADOR DA PAZ.”**

PEDRO MACHADO, SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

“Turismo e Paz” foi o tema escolhido para celebrar, este ano, o Dia Mundial do Turismo, uma iniciativa da ONU Turismo que, anualmente, desde há 45 anos, comemora esta data.

Este ano, destaca-se a importância do Turismo como instrumento para a Paz. **Uma escolha que traduz a importância do setor do turismo na construção da paz e no entendimento entre países e culturas.**

Segundo a **ONU TURISMO**, no contexto atual em que vivemos, é importante promover uma reflexão sobre o papel do turismo na consolidação da paz, destacando como as **viagens, os intercâmbios culturais entre os povos e as práticas turísticas sustentáveis podem contribuir para a resolução de conflitos, a reconciliação e a promoção da paz em todo o mundo.**

Para o Cardeal Dom Américo Aguiar, “O Turismo, hoje, é uma ferramenta de Paz.” Segundo ele, “Quando o **Papa Francisco** nos apela a uma **Fraternidade Universal**, apela à **tolerância**, ou seja, **perante o que é desconhecido, temos duas hipóteses: recuar e construir uma barreira ou tentar conhecer, respeitar, cuidar, amar e caminhar junto. Quem é que hoje pode ajudar a fazer isso de uma maneira transversal no mundo inteiro? É o Turismo.**”

Deixamos uma mensagem do Cardeal Dom Américo Aguiar, um dos convidados do “Vê Portugal”, em que participou na qualidade de orador e onde abordou “Impactos da guerra na economia mundial e nacional” - [https://youtu.be/4XHFf-fb07k4?list=PLCFw\\_SpgdysKa0gR1cc-sJ1Z9ux-LkdAH](https://youtu.be/4XHFf-fb07k4?list=PLCFw_SpgdysKa0gR1cc-sJ1Z9ux-LkdAH).

Também Portugal é um espaço onde existem lugares e monumentos que nos transportam para esta dimensão do Turismo como instrumento de Paz. Deixamos aqui a sugestão de um local a visitar: o **Museu de Aristides de Sousa Mendes**, Casa do Passal. Nesta Casa-Museu Aristides de Sousa Mendes, em Cabanas de Viriato, é possível conhecer o acervo do ex-côn-

sul do país em Bordéus, mergulhando no universo de um ser humano, de carácter excepcional, cuja atitude de grande coragem, ao desobedecer ao regime de Salazar, salvou milhares de seres humanos concedendo vistos a judeus, salvando-os do Holocausto, revelando Sousa Mendes como um exemplo de bravura e inspiração para a defesa dos direitos humanos e a dignidade. - <https://youtu.be/lst5qsui57M>.

Continue a sua viagem pela PAZ e não perca o que de melhor Portugal tem para oferecer!

# OUTUBRO 2024

# MÊS INTERNACIONAL

# DAS BIBLIOTECAS

# ESCOLARES (MIBE)

Professora Bibliotecária  
Paula Oliveira/Curso AJD

Todos os anos, neste mês, é dada a palavra às Bibliotecas Escolares de todo o mundo, conferindo-lhes a oportunidade para darem a conhecer o trabalho que desenvolvem como centro nevrálgico vital nas escolas, mostrando que não são apenas mais um serviço, enfatizando o papel ativo que têm na construção/formação de uma cidadania mais atuante por parte dos seus frequentadores.

O mote deste ano é “Bibliotecas Escolares: a ligar Comunidades!” (RBE: Rede de Bibliotecas Escolares - rbe.mec.pt), procurando-se, através de leituras, diálogos, visualização de vídeos e jogos, sensibilizar para a importância de que TODOS caminhem para um futuro com mais sentido.

O ano de 2024 perpetuou conflitos em todo o mundo, cerca de 2 mil milhões de pessoas vivem em zonas assombradas pela guerra ou pelo conflito. Falamos de um quarto da população mundial! Entre os milhões de pessoas que vivem em cenários de guerra, muitas são crianças. Uma ameaça a todos os títulos inédita, mas que está a acontecer, prejudicando seriamente este mundo globalizado e colocando em perigo a sobrevivência de várias comunidades.

Neste mundo em constante transformação, as bibliotecas escolares devem assumir-se como agentes de reflexão e transformação de aprendizagens, contribuindo assim para a prosse-

cução do 11.º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável: Cidades e comunidades sustentáveis, definido pelas Nações Unidas para ajudar a transformar o mundo.

O cardeal português D. José Tolentino Mendonça disse, no dia 2 de junho de 2024, no Santuário do Sameiro, que a Igreja Católica deve procurar “novas formas” de presença e “novas linguagens”, promovendo “alianças” em Portugal. “Uma aliança intergeracional que garanta o pão do futuro para os jovens, hoje cercados pela precariedade, e o pão do amor para os mais velhos, que não podem ser postos fora da equação social porque já não são produtivos”. O colaborador do Papa defendeu uma “aliança intercultural” que promova a compreensão da diversidade como “um enriquecimento comunitário e não como uma barreira à coletiva maturação do bem comum”.

Aproveitando o mote da Rede de Bibliotecas Escolares e as palavras de D. José Tolentino de Mendonça, os alunos do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação em articulação com a Biblioteca escolar Dr. Nelson Padrão irão lançar um conjunto de atividades, ao longo do mês, esperando que todos os alunos e restante comunidade educativa se sintam, desde já, convidados a participar.

Desde a Biblioteca Escolar para TODOS!



Bibliotecas Escolares:  
a ligar comunidades!



Trabalho elaborado pelas alunas Rita Campos, Inês Carvalho e o aluno Tomás Leite, da turma do 12.ºAG

# “FORA DE PORTAS O MUSEU VAI AO ENCONTRO DA COMUNIDADE”: ATIVIDADE PROMOVIDA PELO SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

As professoras Sónia Teixeira  
e Paula Oliveira



O Colégio Internato dos Carvalhos recebeu o projeto “Fora de Portas – O Museu Vai ao Encontro da Comunidade”, promovido pelo Museu dos Transportes e Comunicações, “habitualmente” instalado no histórico edifício da Alfândega Nova do Porto, situado na zona histórica da cidade junto à margem direita do rio Douro, reconhecida pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

No entanto, no dia 30 de setembro, no âmbito da celebração do Dia Mundial do Turismo, o Museu abriu portas de uma outra forma, e uma turma do décimo ano, da Área de Ciências Sociais e Humanas, e os alunos do Curso de Património e Turismo tiveram o privilégio de assistir a uma “Conversa à Medida”, com as palestrantes Dr.<sup>a</sup> Isabel Tavares” e Dr.<sup>a</sup> Daniela Barbieri que explicaram, de forma cativante, a

história do Edifício da Alfândega, partindo da exposição itinerante que foi, gentilmente, cedida e montada na Biblioteca Escolar, desde o dia 20 de setembro. As atividades práticas remeteram para a antiga atividade aduaneira, tendo as oradoras conversado e explicado os objetos da coleção do Museu, nomeadamente o boné de despachante; o crachá; a balança; o selo branco e o mata-borrão, completando-os com exemplos de histórias quase na primeira pessoa. Outrora, por esse edifício, passaram muitas mercadorias, realizaram-se muitas transações comerciais, mas, hoje, assume-se, essencialmente, como um espaço onde confluem e são dadas a conhecer muitas culturas e, por isso, pode considerar-se um lugar de Paz.

Aproveitando, mais uma vez, o tema escolhido “Turismo e Paz”, convém refletir que a

atividade turística neste mundo dividido é essencial para promover o entendimento e o respeito mútuos. Mais do que uma utopia, o turismo pode legitimamente assumir-se como um real instrumento de paz, ajudando a perceber “o outro”, valorizando as diferenças e desmontando os preconceitos que estão na base de muitos conflitos. É imperativo reconhecer a importância deste setor como um agente de paz, prosperidade, concórdia e de desenvolvimento sustentável.

Alguns dos alunos e docentes que tiveram oportunidade de estar presentes partilharam a importância de promover, na escola, mais momentos culturais profícuos e interessantes, parabenizando as promotoras da atividade.

## 2.<sup>a</sup> SEMANA DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A professora bibliotecária,  
Dr.<sup>a</sup> Paula Oliveira

OS DIAS DE HOJE, COLOCAM, À PROFESSORA BIBLIOTECÁRIA, NOVOS DESAFIOS QUE PREDISPÕEM OS ALUNOS PARA O HÁBITO DA LEITURA QUE EXIGEM A CONSTANTE ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DENTRO E FORA DA SALA DE AULA. PARA A SEGUNDA SEMANA DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES, OS ALUNOS DO CIC RECEBERAM, MAIS UMA VEZ, O CONVITE DA BIBLIOTECA ESCOLAR, EXTENSIVO À RESTANTE COMUNIDADE EDUCATIVA, PARA UMA ATIVIDADE DE LEITURA.

**LER PARA LIGAR COMUNIDADES** foi mais uma atividade dos alunos do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação preparada com base nos conteúdos lecionados nas disciplinas de TECD e GIAB, mas partilhada com a comunidade escolar, voluntariamente, no período da hora de almoço. Num primeiro momento, os discentes escolheram um livro, dos destacados pela Biblioteca Escolar em função do tema “Ler para ligar comunidades”, elaboraram a sua sinopse e exploraram-no em grupo para, posteriormente, durante a semana, à hora do almoço, em dois momentos diferentes, explorarem e utilizarem duas das metodologias enunciadas pela RBE:

**Leituras dialogadas** - a partir de um livro escolhido e de um conjunto de questões preparadas pela biblioteca, os alunos dialogaram, refletiram e elencaram conclusões;

**Leituras questionadas** - a partir da leitura de um livro e com a aplicação da estratégia “Técnica de formulação de perguntas”, foram selecionadas as questões mais interessantes/polémicas de cada grupo para dinamizar o debate.

Esta atividade foi muito frequentada e participada pelos alunos de outras turmas, que, cada vez mais, se vão envolvendo nas atividades que o espaço da BE vem oferecendo.

Tolentino de Mendonça defende que são precisas sociedades compostas por cidadãos que tenham “curiosidade pelos outros, uma sã abertura uns aos outros, mesmo pensando coisas muito diferentes”.

**Boas leituras e continuemos a Ligar Comunidades!**



## 3.ª SEMANA DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A professora bibliotecária,  
Dr.ª Paula Oliveira



A atividade dinamizada na terceira semana do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares consolidou o mote lançado pela Rede de Bibliotecas Escolares (rbe.mec.pt), “Bibliotecas Escolares: a Ligar Comunidades!”

Com o objetivo de mostrar que os jogos ajudam a consolidar relações entre alunos, docentes e não-docentes e comunidade em geral, TODOS foram convidados a mostrar, durante os intervalos do almoço, na semana de 14 de outubro a 18 de outubro, a sua aptidão para alguns jogos didáticos, tais como o Xadrez, Damas, Dominó, entre outros. Desta forma, este espaço transformou-se para outra versão de conhecimento que foi fluindo de forma atrativa e alegre, sempre de mão dadas com a criatividade e com os valores de uma cidadania ativa, de que se destaca o respeito pelo adversário e pelas regras do jogo limpo.

Esta atividade lúdica foi dinamizada pelos alunos dos 11.º e 12.º anos do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação (AJD), em colaboração com a professora bibliotecária.

Fica o convite para a exposição artística, desafio azeite por alguns alunos, que decorrerá de 25 de outubro a 31 de outubro.

Que os jogos fortaleçam os laços dentro da nossa comunidade escolar e além!

## 4.<sup>a</sup> SEMANA DO MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A professora bibliotecária,  
Dr.<sup>a</sup> Paula Oliveira

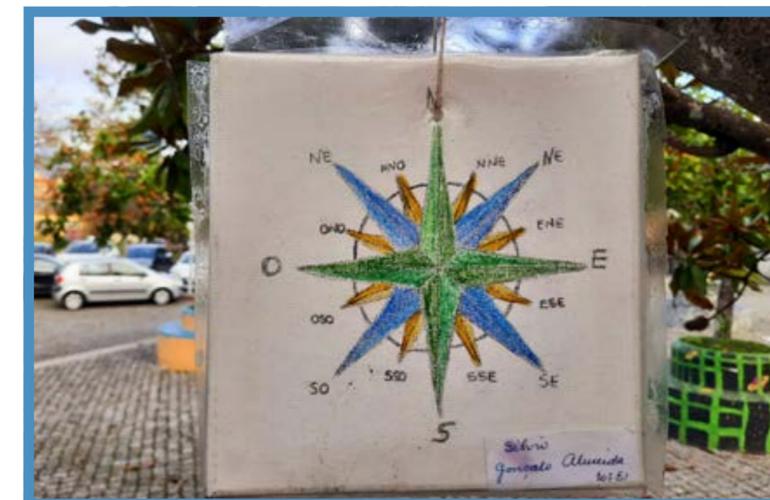
«PARA COMPREENDER OS OUTROS, PRECISAMOS MAIS DE APRENDER OS SEUS SILÊNCIOS DO QUE AS SUAS PALAVRAS»  
IVAN ILLICH, "LIBERTAR O FUTURO"

As Bibliotecas Escolares são espaços poderosos de criação de ambientes estimulantes para a criatividade de uma comunidade. Assim, chegados à 4.<sup>a</sup> semana do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), foi o momento de apreciar a resposta criativa e original que a turma do décimo ano da Área de Artes Gráficas (10.º G1), uma aluna da turma H3 e outra aluna da turma T3, ambas do 10.º ano, que concretizaram o desafio lançado através de um concurso Artístico, uma vez mais, a partir do mote – Bibliotecas Escolares: a Ligar Comunidades. Os seus trabalhos continuam expostos até ao dia 31 de outubro para que TODOS os possam contemplar, sendo posteriormente avaliados por um júri que entregará ao vencedor um cheque-prenda da FNAC no valor de 20 euros.

No espaço exterior à Biblioteca Escolar, e à semelhança de anos anteriores, a professora Balbina Neves expôs os trabalhos realizados pelos alunos do décimo ano que frequentam

a disciplina de Geografia A, intitulados “O(s) Mundo(s) a que pertencemos...”, que tiveram o intuito de desenvolver as suas competências nas áreas da informação e comunicação e sensibilidade estética e artística através da construção de uma rosa dos ventos.

Como esta semana coincidiu com o Dia do Patrono, Santo António Maria Claret, a Biblioteca Escolar reservou um espaço para este Homem que valorizou sempre o livro, lembrando uma passagem na sua Autobiografia, “Sem dúvida, a leitura de bons livros sempre foi considerada de grande utilidade; hoje, porém, é de suma necessidade. [...] Os que lerem livros bons e oportunos, adequados a si e às próprias circunstâncias sentir-se-ão nutridos e fortalecidos”.



# DIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU

A Professora Bibliotecária  
Paula Oliveira

No dia 28 de outubro de 2024, pelas 14h00, na Biblioteca Escolar Dr. Nelson Padrão, Rita Moura e Rita Miranda, monitoras da equipa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), dinamizaram uma atividade no âmbito do Dia da Biblioteca Escolar para as turmas do décimo ano da Área de Ciências Sociais e Humanas, que deu continuidade à atividade do dia do patrono “Caminhando nos sapatos do outro”, associando com o mote “A Biblioteca Escolar: a ligar Comunidades”, lançado pela Internacional Association of School Librarianship (IASL).

Desta forma, os alunos foram desafiados a refletir, através das dinâmicas promovidas, sobre duas das cinco dimensões que o modelo de educação de liderança não formal do UBUNTU preconiza – Autoconhecimento e Autoconfiança para uma liderança servidora no interesse da Comunidade.

Numa primeira fase, partindo de imagens de pessoas, cuja história de vida desconheciam, tiveram de inventar uma história, calçando, assim, os sapatos de... Numa segunda fase, confrontaram as histórias criadas com a história real dessas personagens. No final, foram convidados a produzir, de forma criativa, a capa do “livro” da sua história de vida, presente ou futura, utilizando vários materiais colocados à disposição.

No Colégio Internato dos Carvalhos, os alunos são preparados para se assumirem como autores do seu processo de vida inspirados por Mandela a “serem senhores do seu destino, capitães da sua alma”, desta forma transformando o mundo que os rodeia

Nas atividades desenvolvidas, em que os alunos participaram de forma muito ativa, descobriram que entre si se completam e que juntos são agentes de mudança, tal como nos ensinou o exemplo o nosso Patrono Santo António Maria Claret, que nunca ficou indiferente às Comunidades por onde passou.



# CONCURSO ARTÍSTICO BIBLIOTECAS ESCOLARES: A LIGAR COMUNIDADES

A Professora Bibliotecária  
Paula Oliveira



As bibliotecas são uma boa fonte de inspiração e um local por excelência para dinamização de eventos artísticos que promovam as competências da sensibilidade estética e artística, da informação e comunicação e do pensamento crítico e criativo.

Nesse sentido, das atividades do mês das Bibliotecas Escolares propostas pela professora bibliotecária, constou o lançamento de um Concurso Artístico, inspirado no mote do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: “A Ligar Comunidades”. Responderam ao repto, de forma muito criativa, os alunos do 10.º G1, da Área de Artes Gráficas, que frequentam a disciplina de História da Cultura e das Artes, uma aluna da turma do 10.º H3, da Área de Ciências Sociais e Humanas, e outra aluna da Área de Ciências e Tecnologias.

A exposição dos trabalhos esteve patente durante três semanas na Biblioteca Escolar Dr. Nelson Padrão. No passado dia 20, um júri constituído pelo Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira; pela Coordenadora do Curso de Artes e In-

dústrias Gráficas, Dr.ª Ana Gonçalves ; pela Coordenadora do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação, Dr.ª Maria José Queirós; e pela aluna Sara Silva, do 12.º AJD, a realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho na Biblioteca Escolar, elegeram, por voto secreto, como trabalho mais criativo, o projeto artístico da aluna Maria dos Santos Ribeiro da Silva, do 10.º G1 que teve direito a um voucher FNAC, no valor de 20 euros. Os restantes participantes receberam um Diploma de Participação.

Nas palavras do Papa Francisco (9/11/2023), a arte sempre fala à alma. Ela tem o poder de promover o reconhecimento de nossa humanidade comum, de construir pontes entre culturas e povos e de criar o senso de solidariedade de que tanto precisamos em nosso mundo tristemente dividido e devastado pela guerra. A arte regenera o espírito humano.

Parabéns a todos os que participaram e tornaram o espaço da biblioteca escolar mais colorido e atrativo!



# “ENCONTRAMO-NOS AO VIRAR DA PÁGINA...” UM CONVITE À DESCOBERTA E AO PRAZER DA LEITURA

Bruna Leal e Lurdes Mané, do 11.º AJD

No CIC, acreditamos que os livros são caminhos para mundos abundantes de imaginação, conhecimento e emoção. É com este intuito que nasceu o projeto “Encontramo-nos ao virar da página...”, visando promover a leitura, colocando à disposição da Comunidade Educativa um conjunto de livros de vários estilos e épocas, pelo que cada pessoa poderá escolher, de entre as ofertas propostas e disponibilizadas no bar escolar, aquela que mais lhe agrada e usufruir do prazer da mesma.

As regras do projeto encontram-se definidas e plasmadas nos placares espalhados em diferentes locais do colégio. No bar, encontra-se ainda, uma lista com os títulos e géneros literários, bem como um espaço criado para que o requisitante anote a sua escolha.

Efetivamente, ler é uma descoberta, e cada um poderá encontrar na leitura não só uma forma de mitigar o tédio, mas também um modo de enriquecer a imaginação. Cada página virada é uma oportunidade de aprender, sonhar e crescer, encontrando alegria nos momentos proporcionados pela leitura. Aliás, quem lê nunca está só!



# REALIZAÇÃO DE PALESTRA PELAS EX-ALUNAS DO CURSO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SARA SEARA E MARIA JOÃO FERREIRA



## PALESTRA SARA SEARA/ MARIA JOÃO FERREIRA

**A**partilha de experiências de vida, pessoal, académica e profissional com os alunos do 11.º e 12.º anos tem-se revelado de extrema importância.

Deixo, pois, o meu profundo agradecimento à Sara Seara, ex-aluna, licenciada no curso de CGI (“Computer-Generated Imagery”) pela Southampton University no Reino Unido, e à Maria João Ferreira, também ex-aluna, licenciada e mestre no curso de Conservação e Restauro pela Universidade Católica do Porto, por terem aceite este desafio.

**Votos de muito sucessos pessoais e profissionais.**

**De seguida, registam-se os testemunhos de alunos do curso de Artes e Indústrias Gráficas.**

### TESTEMUNHO DO 11.º AG:

No passado dia 6 de novembro de 2024, as ex-alunas do curso de Artes e Indústrias Gráficas, Sara Seara e Maria João Ferreira, foram convidadas a visitar a sua antiga casa -CIC.

Na turma AG do 11.º ano, na disciplina de Desenho A, partilharam a sua experiência neste curso. Maria João decidiu seguir o ensino superior, tendo completado o mestrado no curso de Conservação e Restauro de Bens Naturais, pela Universidade Católica do Porto. Sara Seara seguiu, também, o ensino superior, no entanto, no estrangeiro.

Sara licenciou-se em Inglaterra no curso de CGI (“Computer-Generated Imagery”), tendo explicado, de forma precisa, os objetivos do curso e tendo mostrado alguns dos seus trabalhos em jogos virtuais e aplicações utilizadas. Detalhou, ainda, a sua experiência em Inglaterra, longe da família e amigos: “(...) foi difícil, mas, se voltasse atrás, faria o mesmo.”

Por sua vez, Maria João acrescentou que a família e os amigos são muito importantes nos momentos mais difíceis, tendo enfatizado que manteve sempre o contacto com a Sara, mesmo estando longe.

Sara Seara mencionou, ainda, que ganhou muita independência e desenvolveu muito amor próprio, tendo mencionado ter percebido que, mesmo que os amigos tenham um papel fundamental, não precisávamos de estar sempre acompanhados, pois a nossa própria companhia também era importante. Afirmou, ainda, que “A Sara do 12.º ano nunca estaria aqui a fazer esta apresentação (...)”, tendo sido possível devido ao crescimento a nível pessoal que, entretanto, fez.

O seu discurso abriu à participação de vários elementos da turma que tiveram a oportunidade de esclarecer qualquer dúvida.

Gratos pela visita e participação enriquecedora!

Joana Caracol e Renata Robalinho, do 11.º AG

**TESTEMUNHO DO 12.º AG:**

No passado dia 6 novembro, no âmbito da disciplina de Introdução à Teoria do Design, as ex-alunas do curso de Artes e Indústrias Gráficas Sara Seara e Maria João regressaram ao Colégio para partilhar com a turma do 12.º AG como é a vida pós-CIC e as suas experiências pessoais no ensino superior.

A Sara iniciou a sua intervenção apresentando o seu portefólio, dando a conhecer não só os trabalhos desempenhados nas diferentes disciplinas do seu curso, como também os projetos que foi realizando no seu tempo livre. Ao expor os seus trabalhos, abordou o seu processo criativo e explicou as técnicas utilizadas em cada um, fazendo uma avaliação construtiva, destacando os pontos fortes, mas também os seus pontos fracos, com o objetivo de aconselhar e ajudar os alunos a não cometerem os mesmos erros.

De seguida, respondendo às dúvidas dos alunos, a Sara abordou também a sua experiência como estudante no estrangeiro, informando acerca de vários tópicos como o processo de candidatura, as propinas, a gestão do tempo, tendo mantido um trabalho em “part-time”, o custo da residência e a fase de adaptação a um ambiente longe da família, tendo partilhado, assim, informações cruciais para possíveis alunos interessados em dar continuidade aos estudos fora do país.

A apresentação da Maria João, por sua vez, foi direcionada aos desafios académicos e à apresentação do seu curso, tendo destacado o papel fundamental desempenhado pela Conservação e Restauro na preservação do património cultural, ao garantir que as obras de arte, edifícios históricos e objetos de valor sejam protegidos contra o desgaste do tempo.

Durante a palestra, Maria abordou ainda as disciplinas constituintes da sua formação e alguns dos desafios mais comuns da área, como a responsabilidade com as obras, a gestão do tempo e paciência em projetos demorados e o equilíbrio entre a teoria e a prática, ou seja, a conciliação do conhecimento adquirido em cadeiras como História da Arte e Química e a aplicação dessas aprendizagens nos objetos a restaurar.

Além disso, mostrou-nos ainda alguns dos seus trabalhos, inclusive o projeto da sua tese de mestrado, em que fez a conservação de borboletas com as mais variadas cores, formas e feitos, dando-nos algumas luzes sobre todo o seu processo, incluindo os problemas que teve pelo caminho e os materiais e técnicas utilizados.

Concluimos que a palestra foi muito enriquecedora e uma mais-valia, uma vez que nos ensinou que não existe apenas um caminho a seguir, trata-se apenas de uma fase de auto-descoberta contínua, na qual não devemos ter medo de errar.

Assim, gostaríamos de ter mais oportunidades como esta, já que este pequeno contacto com pessoas que já se sentaram nas mesmas cadeiras que nos sentamos agora, e conseguiram passar para outra fase das suas vidas, nos ajuda a acalmar os nervos que temos em relação ao futuro e nos encoraja a seguir o nosso próprio caminho.

Rita Costa e Sofia Damas, do 12.º AG



# 11.º AG RECEBEU A VISITA DE EX-ALUNO PARA TESTEMUNHAR AS SUAS VIVÊNCIAS



## PALESTRA MIGUEL QUINTA

NO PASSADO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2024, O EX-ALUNO MIGUEL QUINTA, DO CURSO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS, REALIZOU UMA VISITA SURPRESA À SUA ANTIGA "CASA".

Na turma AG do 11.º ano, na disciplina de Desenho A, Miguel partilhou a sua experiência neste curso, tendo decidido seguir o ensino superior, encontrando-se no último ano do mestrado do curso de Conservação e Restauro.

Miguel Quinta iniciou a sua intervenção falando sobre a sua experiência no CIC, afirmando que nunca pensou em seguir o ensino superior até encontrar o seu curso atual: "(...) apaixonei-me imediatamente." Mencionou, também, que não se arrepende de ter prolongado os estudos e o quanto importante esta fase foi e é para ele. De seguida, explicou, de forma precisa, os objetivos do curso: "Conservação e Restauro é o ato de dar uma nova vida a objetos de criação humana já em estado de deterioração, prolongando a vida dos mesmos, para que futuras gerações os possam presenciar e admirar."

No sítio da Universidade Católica do Porto, deu a conhecer as disciplinas que compõem o curso e falou também da área mais específica em que se está a aprimorar: conservação e restauro de conchas, sobre a qual, atualmente, não existem muitas informações. O aluno também enfatizou que "(...) a paixão por esta área ultrapassa qualquer obstáculo."

O seu discurso abriu à participação de vários elementos da turma que tiveram a oportunidade de esclarecer qualquer dúvida, pelo que se agradece a visita e participação enriquecedora.

Pelas alunas Joana Caracol e Isabel Quinas, do 11.º AG



Na turma AG do 11.º ano, na disciplina de Desenho A, Miguel partilhou a sua experiência neste curso, tendo decidido seguir o ensino superior, encontrando-se no último ano do mestrado do curso de Conservação e Restauro.

Miguel Quinta iniciou a sua intervenção falando sobre a sua experiência no CIC, afirmando que nunca pensou em seguir o ensino superior até encontrar o seu curso atual: “(...) apaixonei-me imediatamente.” Mencionou, também, que não se arrepende de ter prolongado os estudos e o quão importante esta fase foi e é para ele. De seguida, explicou, de forma precisa, os objetivos do curso: “Conservação e Restauro é o ato de dar uma nova vida a objetos de criação humana já em estado de deterioração, prolongando a vida dos mesmos, para que futuras gerações os possam presenciar e admirar.” No sítio da Universidade Católica do Porto, deu a conhecer as disciplinas que compõem o curso e falou também da área mais específica em que se está a aprimorar: conservação e restauro de conchas, sobre a qual, atualmente, não existem muitas informações. O aluno também enfatizou que “(...) a paixão por esta área ultrapassa qualquer obstáculo.”

O seu discurso abriu à participação de vários elementos da turma que tiveram a oportunidade de esclarecer qualquer dúvida, pelo que se agradece a visita e participação enriquecedora.

Pelas alunas Joana Caracol e Isabel Quinas, do 11.º AG

**O docente da disciplina de Desenho A aproveita para expressar o seu profundo agradecimento ao Miguel, quer pela visita, quer por ter aceitado partilhar com a turma do 11.º AG as suas experiências no CIC e na Universidade Católica. Muitas felicidades e o desejo de um futuro promissor!**

**Prof. Aníbal Couto**



# AULA DE CAMPO 1

## O BARROCO NO PORTO: IGREJA DE SANTA CLARA E IGREJA DE SÃO FRANCISCO

Pelos alunos do 11.º PT, 11.º LR e 11.º AJD (História da Cultura e das Artes), com a Prof.ª Paula Oliveira

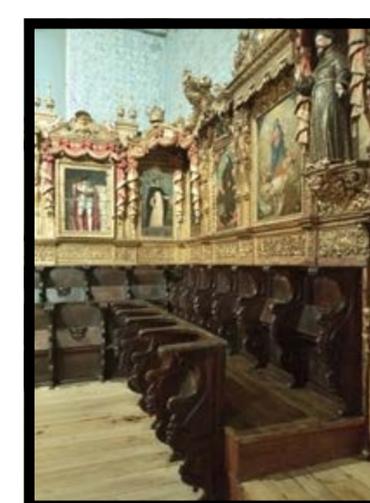
As saídas de campo caracterizam-se por serem uma estratégia motivadora e estimulante para os alunos, que rompem com as suas rotinas diárias, e, talvez por isso, se disponibilizam para aprender mais. Assim, os alunos do 11.º ano que frequentam a disciplina de História da Cultura e das Artes nos Cursos de Património e Turismo, de Assessoria Jurídica e Documentação e Línguas e Relações Empresariais tiveram a oportunidade, na passada quinta feira, dia 14 de novembro, de realizar visitas guiadas às Igrejas de Santa Clara e de São Francisco, ambas na cidade do Porto.

Na Igreja de Santa Clara, os discentes foram desafiados pelo historiador António Miguel Santos a prestar mais atenção ao pormenor e a entender a lógica pictórica e escultórica do estilo Barroco, prosseguindo a “aula” a observar, fora dos manuais, todos os pormenores das histórias da Igreja de Santa Clara, num contínuo de provocação suscitado pelo anfitrião.

Uma agradável caminhada por espaços e ruas carregados de História que levaram o grupo até à Igreja de São Francisco foi a oportunidade para os alunos serem presenteados pela professora titular da turma com algumas curiosidades e especificidades históricas da Cidade do Porto. Todos sentiram que esta oportunidade se assumiu como um ponto de encontro de perspectivas, de envolvimento e de oportunidades e, sobretudo, um palco de memórias, discussão e reflexão. Às 11 horas e 30 minutos, iniciaram a visita à Igreja e catacumbas de São

Francisco, guiados pelo discurso apelativo e interessante do monitor, Luís Cerqueira. Para a professora, esta aula informal teve um impacto muito positivo nos alunos, pois permitiu-lhes a apropriação das aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula que foi possível experienciar “in loco” e promoveu o desenvolvimento de competências intersociais, perspetivando novas realidades e abrindo novos horizontes.

Para os alunos, convidados a partilhar uma reflexão sobre este momento, a aula revelou-se profundamente enriquecedora, porque as visitas guiadas pelo olhar atento dos guias permitiram-lhes mergulhar nas camadas históricas e artísticas que caracterizam a cidade. Cada igreja, com a sua singularidade arquitetónica, revelou-se um testemunho vivo da evolução cultural e religiosa do Porto, ao longo dos séculos. As explicações detalhadas sobre os estilos artísticos Barroco e Rococó, juntamente com as influências e os acontecimentos históricos que marcaram estas construções, deram-lhes uma nova perspetiva sobre a cidade e o seu património tornando reais as explicações do manual. Através das visitas, perceberam como a pintura, arquitetura e escultura se entrelaçam de forma tão intrínseca com a identidade da cidade, tornando a experiência uma verdadeira submersão na história, onde o passado se torna tangível e fascinante. Por fim, sentiram que a rica herança do Porto lhes ofereceu um cenário ideal para refletir sobre a relação entre a arte, a religião e o tempo.



# CELEBRAÇÃO DO 25 DE NOVEMBRO NO CIC

Alunos do 12.º AJD

**“(…) E SE ABRIL FOI O NOSSO AMANHECER DEMOCRÁTICO, A “MADRUGADA” DA NOSSA DEMOCRACIA, ENTÃO NOVEMBRO FOI, EFETIVAMENTE, O “DIA INTEIRO E LIMPO” DO NOVO REGIME (…)”.**

SOPHIA DE MELLO BREYNER (ADAPTADO)

Quando os regimes calam a palavra, homens e mulheres corajosas, pelo mundo fora, usam-na para promover os direitos humanos e a liberdade de todos.

Quando alguns não usam o seu direito à palavra livre, votando, outros como Narges Mohammadi, mãe de dois filhos que não vê há anos, torna-se ativista do Centro de Defensores dos Direitos Humanos do Irão, país que reconhece as mulheres como objetos, como se os seus próprios homens não chamassem a nenhuma delas “minha mãe, meu amor, minha filha, minha neta.” Quando alguns acham que as grandes causas se defendem estragando património ou danificando propriedade alheia, só porque temos a felicidade de viver num país livre, outros usam a palavra na luta contra a opressão das mulheres iranianas (e nelas, tantas outras). É o caso de Narges Mohammadi, Prémio Nobel da Paz em 2023, que foi presa treze vezes, condenada cinco, e sentenciada, sem direito a defesa, ou pena suspensa na sua execução, a um total de 31 anos de prisão e 154 chicotadas, tendo passado longos períodos em confinamento solitário.

Ainda assim, as suas últimas palavras antes de ser detida foram um apelo, pacífico, mas determinado de que **“Um dia, cantaremos canções de vitória juntos com alegria e deleite no nosso próprio país, e vocês ouvirão essa voz. Até esse dia, meus cumprimentos.”**

Ironia do destino, Narges Mohammadi soube que tinha sido galardoada com o Prémio Nobel da Paz no final da tarde de sexta-feira, através de mensagens transmitidas pela secção masculina da cadeia (que tem acesso mais fácil aos telefones à sexta-feira), e festejou-o com as suas companheiras de cela.

Provavelmente terá repetido a sua icónica frase *“Cada prémio torna-me mais intrépida, mais resiliente e mais corajosa para realizar o ser humano, e os direitos da liberdade, igualdade civil e democracia.”*

Narges Mohammadi, um Nobel da Paz pelo futuro do Irão, terá erguido os olhos para o “seu” céu e “brindado” com Mahsa Amini, de 22 anos, que morreu, no ano passado, depois de ter passado três dias sob a custódia da polícia da moralidade iraniana por alegado uso indevido do ‘hijab’, o véu islâmico, o que constitui uma “violação” ao rígido código de vestuário do país, e a quem dedicou, apesar de presa, um texto publicado em “The New York Times” onde escrevia *“O que o Governo pode não compreender é que quanto mais eles nos prendem, mais fortes nos tornamos.”*

*“Mulher, vida, liberdade”*, disse a Presidente do Comité Nobel norueguês, Berit Reiss-Andersen quando anunciou o Prémio Nobel da Paz de 2023.

Os líderes mundiais e as organizações internacionais elogiaram a escolha do Comité do Prémio Nobel da Paz. Naturalmente que o Irão reagiu dizendo que a atribuição do Nobel da Paz é “decisão tendenciosa e política”.

Desde a palavra é o lema das escolas Claretianas para o triénio 22 a 25, e a atribuição deste prémio insta-nos ao uso, livre e responsável, desta arma tão preciosa.

Para começar, partilhem nas redes sociais a história de ativistas como Narges Mohammadi e Mahsa Amini.



# ROBOSTEAMSEN

Eng.º Jonny Alves  
e Eng.º Manuel Jesus



Nos passados dias 12 e 13 de setembro de 2024, estiveram reunidos em Iasi (Roménia) os professores Jonny Alves e Manuel Domingos Jesus com os parceiros do projeto Erasmus + RoboSTEAMSEN.

O projeto “RoboSTEAMSEN” pretende desenvolver mecanismos de apoio nos processos educativos dos alunos com deficiência intelectual ou de desenvolvimento (DDI), dotando os professores dos alunos com DDI de metodologias e ferramentas para a promoção do STEAM através da utilização da Robótica e de Metodologias Ativas de Aprendizagem.

Nesta reunião, os parceiros envolvidos apresentaram os trabalhos desenvolvidos até ao momento, como é o caso da base de dados de ferramentas e recursos que facilitam a adaptação da robótica e metodologias ativas de aprendizagem para diferentes DDI e a estrutura dos cursos “on-line” que serão experimentados por outras instituições fora da parceria, os quais poderão ser úteis para a formação de professores dos parceiros associados. Foram também delineados os passos seguintes do projeto, que serão analisados na próxima reunião presencial nos Carvalhos (CIC), nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2025.

Pode consultar-se a página “on-line” do projeto em:

<https://robosteamsen.eu/index.php>

Parceiros participantes:

- Universidade de Leon;
- Universidade de Salamanca;
- CEE Nuestra Señora del Sagrado Corazón;
- Instituto Politécnico de Bragança;
- Colégio Internato dos Carvalhos;
- UEF – Suomen Yliopisto;
- Pixel.
- EuroEd.



# FALAR SAÚDE N.º 14

## A FELICIDADE NA ESCOLA

Prof.ª Isabel Cristina

**“NÃO EXISTE UM CAMINHO PARA A FELICIDADE.**

**A FELICIDADE É O CAMINHO.”**

THICH NHAT HANH

O que é a felicidade? O que sentimos quando achamos que estamos felizes?

A palavra felicidade tem origem no latim “felicite(m)”, que significa sorte, fecundidade, fertilidade e, no dicionário de Língua Portuguesa, da Porto Editora, podemos ler “estado de quem é feliz; contentamento; bem-estar (...)”.

Desde a antiguidade que os filósofos tentam caracterizar a felicidade, e não há duas opiniões iguais. Alguns defendem a definição coletiva, outros agarram o conceito individual, e as definições vão-se adaptando aos contextos e às gerações. Por exemplo, para Aristóteles (384-322 a.C.), a felicidade é a virtude e o uso moderado dos prazeres; para Nietzsche (1844-1900), a felicidade é força vital, espírito de luta contra todos os obstáculos; e segundo Slavoj Žižek (1949), a felicidade é uma questão de opinião, e não de verdade.

Apesar da dificuldade em encontrarmos uma única definição, não há dúvidas do quanto a felicidade pode ser influenciada pela biologia. Todos os indivíduos nascem com um valor de referência para a felicidade (cerca de 50%), que está relacionado com a herança genética dos progenitores, ou seja, cada um de nós tem uma tendência para ser mais otimista ou pessimista, em termos de personalidade. Por outro lado, os outros 50% dependem da dedicação e empenho do indivíduo. Destes 50%, 10% referem-se a circunstâncias da vida, tais como aparência, dinheiro, estatuto social e afins. E os restantes 40%, dos fatores promotores da felicidade, relacionam-se com o comportamento e a forma como o indivíduo pensa, age e lida como o que lhe acontece na vida.

E será a escola um fator promotor de felicidade?

O maior desejo da maioria das civilizações é criar crianças felizes enquanto aprendem, e não apenas nos momentos de lazer, aos fins de semana ou longe da escola. Na escola, as crianças desenvolvem-se como pessoas, estabelecendo redes sociais significativas e desenvolvendo as suas competências sociais e emocionais, o que torna a escola num dos contextos mais influentes no desenvolvimento de crianças e adolescentes (juntamente com as famílias e o grupo de pares). Além disso, a escola é um poderoso potencial elevador social, que garante a equidade e a democracia nas gerações futuras.

Com o objetivo de caracterizar a perceção de felicidade dos alunos e professores portugueses na escola, atendendo às dimensões de bem-estar geral, bem-estar na escola e esperança, e, ainda, identificar, por um lado, a influência dos contextos e/ou ecossistemas (escola, colegas e família) e, por outro, a importância que a perceção de um desenvolvimento sustentável do planeta tem na perceção de felicidade, foi realizado um estudo exploratório, “Bem-estar e felicidade nas escolas portuguesas”, cujos resultados foram apresentados em novembro de 2023.

Esta iniciativa, da responsabilidade da Escola Amiga da Criança (LeYa Educação, CONFAP e Eduardo Sá) em parceria com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, a Católica Porto Business School, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, o Instituto de Saúde Ambiental/Faculdade de Me-

dicina da Universidade de Lisboa e a equipa Aventura Social, com o apoio da EGF, incluiu 5038 professores entre os 20 e os 70 anos, 85,8% dos quais mulheres, e 3130 alunos entre os 9 e os 20 anos, dos quais 52,1% do género feminino, de todo o país, que foram inquiridos, por autorrelato, com diversos instrumentos adequados aos temas em análise. A auscultação foi realizada entre 21 de novembro de 2022 e 21 de janeiro de 2023.

As conclusões de todo o estudo vão desde o expectável ao surpreendente, em alguns casos. Deixo aqui algumas, as que me pareceram pertinentes, para ajudar a responder à questão colocada anteriormente, a saber:

- Os alunos apresentam, no geral, valores de felicidade superiores aos dos professores;
- A regulação das emoções, os professores e o desempenho escolar também contribuem positivamente para o bem-estar dos alunos;
- O clima (ecossistema) “família” é o aspeto mais importante no bem-estar geral, e o clima “professores” é o que melhor explica o bem-estar na escola;
- Os rapazes apresentam maior bem-estar geral do que as raparigas, mas, na escola, o seu bem-estar é inferior, resultado algo inesperado;
- Os alunos das escolas públicas revelam menor sentimento de bem-estar na escola do que os das privadas, embora revelem maior perceção de bem-estar geral;
- O desempenho dos alunos não parece ser determinante

para o seu bem-estar na escola, mas, sim, para o seu bem-estar geral;

- O contexto socioeconómico não influencia a perceção de bem-estar na escola (empenho e pertença) dos alunos, o que revela bons níveis de equidade nas escolas;
- As preocupações ambientais têm impacto positivo no bem-estar na escola dos alunos e alunas, e no bem-estar geral dos rapazes;
- Os professores consideram os outros professores como elemento preponderante para o seu bem-estar na escola;
- Os professores das escolas públicas apresentam índices de bem-estar geral e na escola mais baixos do que os das privadas;
- As preocupações ambientais têm impacto negativo, no bem-estar geral e na escola dos professores – resultado contrário ao que acontece no caso dos alunos;
- Os professores do género masculino apresentam níveis de bem-estar geral mais elevado do que as professoras (resultado similar ao dos alunos).

Este estudo pode ser consultado na íntegra em <https://www.resulima.pt/media/aknhqzj/bem-estar-e-felicidade-nas-escolas-portuguesas.pdf>

# FALAR SAÚDE N.º 15

## VALORIZAR A VOZ DOS PROFESSORES

Prof.ª Isabel Cristina

**“OS PROFESSORES SÃO A FORÇA MAIS INFLUENTE E PODEROSA PARA A EQUIDADE, ACESSO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO”**

IRINA BOKOVA, DIRETORA-GERAL DA UNESCO

Das várias efemérides que se comemoram a 5 de outubro, é cada vez mais urgente refletir sobre uma em particular: o Dia Mundial dos Professores!

O Dia Mundial dos Professores foi instituído pela UNESCO, em 1994, no dia do aniversário da adoção da “Recomendação da OIT/UNESCO de 1966 relativa ao Estatuto dos Professores”, que estabelece referências sobre os direitos e responsabilidades dos professores e padrões para a sua preparação inicial e formação continuada, recrutamento, emprego e condições de ensino e aprendizagem. A “Recomendação sobre a Situação do Pessoal Docente do Ensino Superior” foi adotada em 1997 para complementar a Recomendação de 1966, abrangendo os docentes do ensino superior. O Dia Mundial dos Professores é organizado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o UNICEF e a “Education International” (EI).

Em 2024, o tema das celebrações é “Valorizar a voz dos professores”, dada a importância de ouvir e valorizar as vozes dos professores no contexto educacional, isto é, não é apenas urgente reconhecer os desafios enfrentados por estes profissionais, mas também é necessário considerar o seu conhecimento e a sua experiência como fundamentais para a melhoria da educação.

Para que a voz dos professores se possa ouvir e atingir um dos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” (ODS), Educação de Qualidade, o qual reconhece que os professores são a chave para alcançar a Agenda da Educação 2030, é premente também reconhecer e apoiar a saúde mental dos profes-

sores, pois um professor saudável é uma pessoa mais motivada, criativa, inovadora, capaz de criar ambientes e relações mais positivos, com os alunos e com os colegas, facilitando o ensino e a aprendizagem e a qualidade da educação em geral.

Estudos da “National Education Association”, de 2022, revelam que 73% dos professores sofrem de ansiedade crítica (“Stress”), 28% têm sintomas depressivos e 59% relatam esgotamento (“Burnout”: fadiga física, fadiga cognitiva e/ou exaustão emocional). Estes sintomas levam, frequentemente, a distúrbios do sono e à “síndrome do impostor”, que se desenvolve quando a depressão leva os professores a um ciclo de autocrítica e insegurança, que os faz duvidar da sua capacidade para exercer a profissão. Os estragos na saúde mental dos professores foram agravados com a pandemia da COVID-19, em que 59% dos professores e 48% dos diretores de escola apresentaram esgotamento mental, numa taxa superior à de outros profissionais, nomeadamente os da área da saúde, conforme indicado na pesquisa da “Education Week”.

No sentido de minimizar os problemas de saúde mental dos professores, existem várias medidas que podem ser adotadas pelas escolas:

- implementar políticas que priorizem a saúde mental nas escolas, incluindo programas de bem-estar e avaliação do clima escolar;
- promover a formação na área da gestão de “stress”, das competências socioemocionais e das estratégias de ensino;
- disponibilizar serviços de aconselhamento e apoio psicológico;

- fomentar a colaboração entre colegas através de grupos de apoio e trabalho em equipa;

- rever e ajustar as exigências administrativas e académicas permitindo que os professores se concentrem no ensino;

- sempre que possível, oferecer horários flexíveis e a possibilidade de trabalho remoto;

- reconhecer e valorizar o trabalho dos professores, através de incentivos e reconhecimento real.

Além das medidas institucionais, cada professor pode, e deve, praticar o autocuidado, nomeadamente:

- 1.º - **Aprender a dizer não** e a estabelecer limites claros entre o trabalho e a vida pessoal para evitar o esgotamento. Por exemplo, evitar levar trabalho para casa;

- 2.º - **Compartilhar experiências e desafios com colegas**, pois não só proporciona conforto e compreensão, mas também estimula a troca de ideias e soluções práticas para os desafios;

- 3.º - **Reservar espaço na agenda para valorizar e celebrar as conquistas**, por menores que sejam. Isto reforça uma visão otimista e eleva a motivação, o que é essencial para manter o equilíbrio emocional, especialmente em períodos desafiadores;

- 4.º - **Reservar momentos do dia para mapear e anotar as emoções num diário ou praticar meditação**. Estas ações melhoram o autoconhecimento e promovem o equilíbrio emocional;

- 5.º - **Canalizar a energia** para coisas que estão ao alcance e aceitar as que não estão, o que ajuda a reduzir o “stress” e a aumentar a eficiência;

- 6.º - **Fazer pequenas pausas** para descansar e renovar a energia. Atividades simples, como uma caminhada rápida ou um momento de silêncio, podem ser eficazes para aliviar o “stress” e revitalizar a mente;

- 7.º - **Manter a organização** no ambiente de trabalho que, não só diminui o “stress”, mas aumenta igualmente o foco e a produtividade;

- 8.º - **Abraçar a vulnerabilidade** e procurar apoio (família, amigos, colegas, psicólogo...) em momentos de sobrecarga, o que fortalece o bem-estar pessoal e enriquece as interações com os outros. A honestidade emocional e a compaixão por nós próprios faz-nos investir mais no autocuidado e na manutenção do bem-estar.

Assim, o Dia Mundial do Professor é um dia para celebrar a forma como os professores estão a transformar a educação e para refletir sobre o apoio de que precisam, para desenvolver plenamente o seu talento e a sua vocação, e para repensar o caminho a seguir na profissão.

Feliz Dia do Professor, com muita saúde!

# VISITA DE ESTUDO AO CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES E À CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

Prof. Nuno Cordeiro

No dia 12 de novembro, os alunos das turmas 10.º G1 e 11.º AG realizaram uma visita de estudo a Guimarães, acompanhados pelos professores Ana Gonçalves, Paula Oliveira e Nuno Cordeiro.

No Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), presenciaram a exposição “José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-Colombianas e Antigas Chinesas. Heteróclitos: 1128 objetos”. O acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos de artes africanas, pré-colombianas, chinesas e obras do artista José de Guimarães. “Heteróclitos: 1128 objetos” é uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política. A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos “extra-europeus” e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

Na Casa da Memória de Guimarães, assistiram à exposição permanente “Território e Comunidade”. No espaço expositivo, encontraram imagens, histórias, documentos e objetos que permitiram conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade.



# VISITA DE ESTUDO DO 12.º QA AO CTCOR

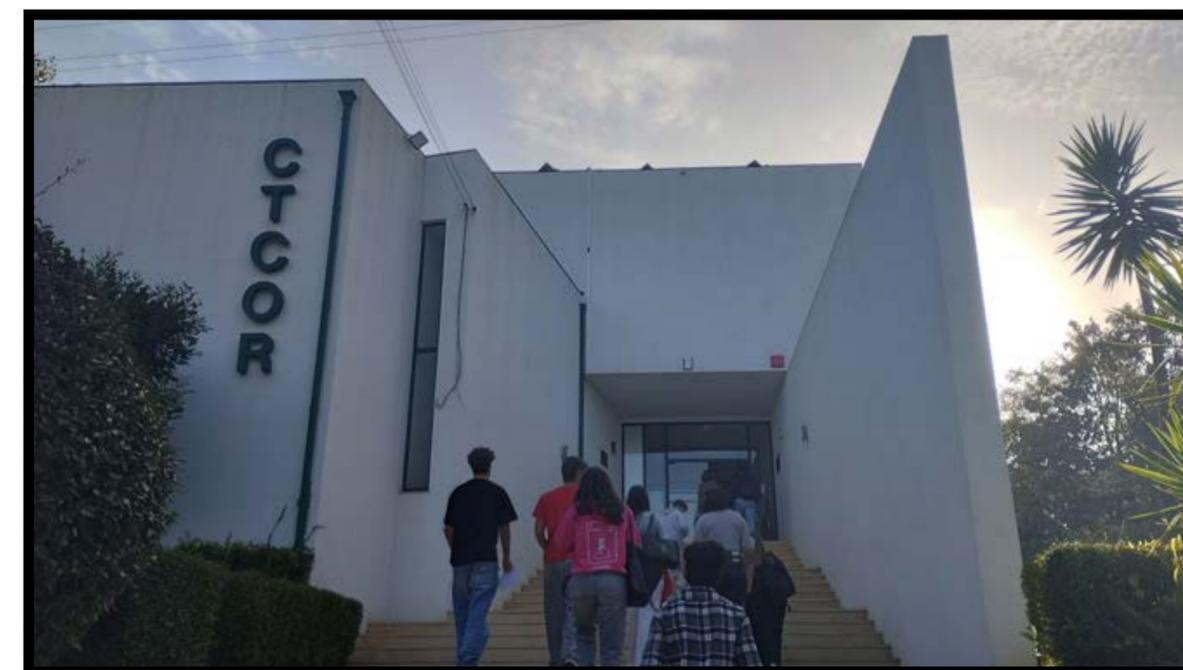
Hélia Ferreira, do 12.º QA

Pelas 10 horas da manhã do dia 18 de novembro de 2024, a turma do 12.º ano do Curso de Química, Ambiente e Qualidade teve a oportunidade de visitar o Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR), localizado em Santa Maria de Lamas.

Os alunos foram guiados pelas instalações pelo Dr. Milton Guedes, que nos deu a conhecer os ramos de indústria a que a CTCOR presta suporte e sobre os variados processos de produção e controlo de qualidade da cortiça, desde a sua extração até à sua utilização nas diferentes áreas de aplicação deste recurso. Começaram a visita pela visualização dos laboratórios de Análise Química, onde presenciaram a análise e identificação de contaminantes na cortiça. Houve o cuidado de se explicar a importância da ausência da contaminação da cortiça, frisando que, como é um material possivelmente utilizado posteriormente como embalagem, tem de cumprir normas legisladas de saúde e higiene, passando por não alterar a composição orgânica ou sensorial da substância preservada, contextualizando os métodos analíticos utilizados. Para além de normas relacionadas com a substância armazenada com recurso à cortiça, esta tem de cumprir parâmetros mecânicos

de durabilidade. Visitaram, também, os laboratórios de Análise Físico-Mecânica, onde visualizaram o equipamento utilizado para realizar ensaios de esforço. Entre laboratórios de análise, puderam também observar a sala onde se desenvolve um projeto intitulado “F1 In Schools”, que visa atrair jovens para a indústria, demonstrando oportunidades de desenvolvimento profissional. Dentro da Análise Instrumental, tiveram o prazer de observar os laboratórios equipados com um cromatógrafo TOF, instrumento de análise conhecido pela sua rápida taxa de aquisição de dados. Finalizaram esta visita com esclarecimento de algumas questões e, obrigatoriamente, uma fotografia de grupo para recordar.

Em suma, esta experiência enriquecedora permitiu que os alunos do 12.º QA assistissem à utilização, em contexto de trabalho, de várias técnicas e instrumentos, já abordados em contexto de sala de aula, dimensionando-se, assim, a relevância do conteúdo das nossas disciplinas práticas e criando pontes entre a sala de aula e o mundo do trabalho.



# VISITA DE ESTUDO DOS ALUNOS DO CURSO DE INFORMÁTICA À FEIRA NACIONAL DE PROFISSÕES “SKILLSPORTUGAL”

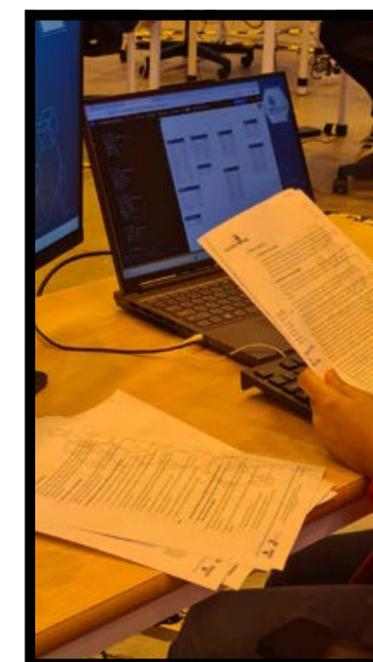
Guilherme Ferreira,  
do 12.º IF



No dia 13 de novembro de 2024, as turmas do 11.º e 12.º anos do Curso de Informática realizaram uma visita de estudo à Feira Nacional de Profissões “Skillsportugal”, fomentada pelo IEFP, Instituto de Emprego e Formação Profissional, e que decorreu no Europarque de Santa Maria da Feira, no âmbito dos programas curriculares das disciplinas do Curso de Informática.

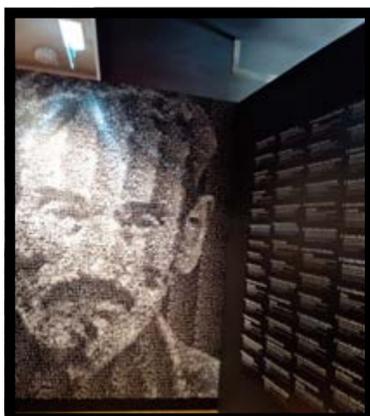
É de destacar a vasta gama de áreas e ofícios apresentados, nomeadamente de Programação, “Data Science”, IOT, Inteligência Artificial, Redes, Cibersegurança, “Cloud Computing” e Eletrónica.

Esta atividade revelou-se, de facto, muito interessante para os alunos que evidenciaram o seu agrado pela oportunidade de terem visitado e conhecido a mostra dessa Feira.



# VISITA DE ESTUDO DOS ALUNOS DO 11.º E 12.º AJD AO MUSEU DO ALJUBE – RESISTÊNCIA E LIBERDADE E AO ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

11.º e 12.º AJD



No passado dia 26 de novembro, batiam no relógio do Santuário do Coração de Maria as seis horas da madrugada quando partiram para Lisboa os alunos do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação (11.º AJD e 12.º AJD), acompanhados pelos Professores Rui Jorge Neves, Paula Oliveira, Anabela Vaz Pinto e Maria José Queirós.

O mote da viagem de visita de estudo que encerrou as celebrações dos 50 anos de Democracia centrou-se no olhar crítico sobre a censura do Estado Novo protagonizada pela PIDE bem como na importância das memórias em Arquivo que preservam as verdades do passado dando um novo rumo ao presente.

No museu do Aljube - Resistência e Liberdade, instalado na antiga Cadeia do Aljube, foi solicitado aos alunos que interiorizassem a ideia de que não se tratava de um museu como tantos outros, mas antes um lugar de memória, repositório de histórias, emoções e experiências que transcendem o tempo. Era importante despertar empatia por aqueles que foram presos e torturados naquele sítio para que, ao percorrermos os espaços, fôssemos transportados para momentos passados, revivendo eventos, sentimentos e memórias coletivas que moldaram o curso da história e da cultura do Estado Novo. Brilhantemente guiados, tivemos a oportunidade de ver documentos censurados, jornais proibidos, as celas de detenção e a descrição das torturas infligidas aos presos políticos. Percebemos, também, a vida na clandestinidade, descrita em cenários que retratam o clima de medo e suspeição de todos para todos e ainda aspetos da luta anticolonial que induziu os militares ao derrube do regime por golpe militar, em 1974. Por fim, refletimos sobre os temas sobre os quais não se discutia: Não discutimos TRABALHO; Não discutimos AUTORIDADE; Não discutimos PÁTRIA; Não discutimos FAMÍLIA - assim ordenava António de Oliveira Salazar.

O Arquivo Nacional Torre do Tombo, nome que adveio do facto dos principais documentos do Reino, tal como o Livro do Tombo, se guardarem na torre albarrã do Castelo de S. Jorge, foi inaugurado em 1992, segundo o projeto do arquiteto Arsénio Cordeiro. Desenhado com o formato de um “H” de história, é, além de peça arquitetónica, o cofre que alberga um significativo acervo documental que preserva, em cerca de 100 km de extensão de prateleiras, todas situadas nos pisos superiores que garantem as melhores condições de armazenamento. O documento mais antigo é datado do ano 882. Aí, tivemos oportunidade de conhecer os espaços de pesquisa, suportes e tintas utilizadas pelos antepassados e alguns documentos muito antigos, nomeadamente um relativo à freguesia de Pedroso amavelmente selecionado por ocasião da nossa visita.

O questionamento e o espírito crítico fazem parte da essência do nosso curso, pelo que, para esta visita, estava destinada a valorização das liberdades, direitos e garantias, um exercício diário e cada vez mais ameaçado mesmo nas democracias consolidadas como a nossa.

Aliás, lê-se à saída do Museu do Aljube - Resistência e Liberdade que,

“Sem memória, não há futuro, preservar a Memória Histórica é um ato de cidadania, rasgando o silêncio em que todo o povo foi mergulhado e resgatando essa memória para ensinamento dos mais novos.” E o propósito foi cumprido!

# XXVII CORTA-MATO

## CIC

NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2024, O GRUPO DISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO (GDEFD) DO COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ORGANIZOU A VIGÉSIMA SÉTIMA EDIÇÃO DO CORTA-MATO CIC.

Pe'l' O GDEFD  
Prof. António Silva

Este evento constitui cada vez mais um projeto interdisciplinar de escola, contando com a colaboração da Fundação Claret e participação dos alunos do Curso de Animação Socio-desportiva do CIC, da Equipa de Luz e Som, do Curso de Eletrónica e Telecomunicações, havendo, igualmente, a cooperação dos cursos de Informática (inscrições e classificação), de Artes e Indústrias Gráficas (criação e divulgação do cartaz), de Biotecnologia (apoio aos primeiros socorros) e de Assessoria Jurídica e Documentação (recolha de bens alimentares para o Lar Juvenil). Há que referir também a colaboração dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos e da Guarda Nacional Republicana dos Carvalhos, bem assim como a preciosa colaboração da Gertal no fornecimento da água e maçãs para os alunos participantes.

Num dia de sol, convidativo à prática desportiva na natureza, os alunos participaram ativamente nesta corrida, distribuídos pelos diferentes escalões que contemplaram os alunos do 10.º ano ao 12.º ano de escolaridade.

A nível de classificações, no escalão de Juniores Femininos, o primeiro lugar foi atribuído à aluna Ana Silva, do 12.º ET, e o segundo lugar a Kailing Huang, do 11.º BT2; no escalão Juniores Masculinos, em primeiro, ficou o aluno Salvador Cunha, do 12.º AD1; em segundo, Santiago Sousa, do 12.º AD1, e, em terceiro lugar, Miguel Barbosa, do 11.º AD2. No escalão de Juvenis Femininos, em primeiro lugar, ficou a Matilde Gonçalves, do 10.º S4; em segundo lugar, Lara Neves, do 11.º AD1; e, em terceiro, Francisca Barbosa, do 10.º S3. Em Juvenis Mas-

culinos, em primeiro lugar, ficou Lucas Alexandre, do 12.º AJD; em segundo, Pedro Freitas, do 12.º IF; e, em terceiro lugar, Vincent Silva, do 12.º ET. Tivemos ainda no escalão de Iniciadas Femininas, em primeiro lugar, Lara Tavares, do 10.º S4, e, em segundo, Eva Brandão, do 10.º S3.

De referir que foram entregues três prémios a sortear pelos participantes, nomeadamente um cheque-prenda Fnac pela Associação de Pais (APCIC), um “smartwach” da Huawei pelo CIC e uma “t-shirt” pela empresa Cardio, tendo sido o sorteio realizado pelo Diretor Pedagógico, Eng.º Evaristo Moreira, e pelo Delegado de Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto, Dr. António Silva. Foram sorteados os alunos Miriam Braga, do 11.º BT2, Pedro Freitas, do 12.º IF, e Leonor Silva, do 11.º BT1.

Os alunos do 12.º AD2, da via tecnológica, entregaram os bens alimentares ao Sr. P.e Marçal, do Lar Juvenil, contribuindo assim para o apoio para os jovens carenciados e desfavorecidos.

Todos os alunos saíram vencedores ao participarem e darem o seu melhor na procura da melhor classificação e, em simultâneo, desenvolveram valores de solidariedade e generosidade.

Também de salientar a participação de Colaboradores (docentes e não-docentes) do CIC, mais do que os 27 inscritos, que, correndo ou numa caminhada, evidenciaram são desportivismo, convívio e exemplo.



# ALUNAS DO CIC CONVOCADAS PARA A SELEÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL SUB-17

CIC



As alunas do CIC Rafaela Lopes e Inês Soares, do 11.º ano do Curso de Animação Sócio-Desportiva, foram convocadas para integrar o estágio da Seleção Nacional de Andebol Feminino de Sub-17, que se realizou no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, entre os dias 25 e 29 de setembro.

Este estágio marcou o arranque oficial dos trabalhos da época 24/25 e tem como objetivo a preparação das atletas que vão participar no W17 EHF Euro 2025, que terá lugar em Montenegro, de 30 de julho a 10 de agosto de 2025.

A Inês e a Rafaela já não são “estrepantes” na Seleção Nacional, uma vez que já eram presenças assíduas na Seleção Nacional de Andebol Sub-16.

Parabéns, Rafaela e Inês, pelo vosso percurso no Andebol, resultado do vosso empenho, dedicação e determinação! Que a vossa participação ajude a elevar bem alto a nossa Bandeira e o nosso Hino. PARABÉNS!

Nota: Informação e foto enviada pela aluna e retirada do Sítio Oficial da Federação de Andebol de Portugal.



# SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO DE 23 A 27 DE SETEMBRO

Pe'l' O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto Prof. António Silva

O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto organizou várias atividades desportivas, nomeadamente torneios de Futebol, Basquetebol, Voleibol e “Unihockey” nas aulas de Educação Física, para comemorar a Semana Europeia do Desporto. Dentro destas modalidades, os alunos participaram igualmente numa atividade de dança em colaboração com os alunos do Curso de Animação Sociodesportiva.

O Desporto e a Atividade Física são essenciais para melhorar a saúde, o bem-estar físico, psicológico e mental, sendo um fator indispensável na promoção da qualidade de vida dos nossos alunos. É igualmente relevante no combate aos comportamentos sedentários, cada vez mais acentuados na sociedade.

Como Grupo Disciplinar, sabemos que a redução da Atividade Física e Desportiva, para além do impacto negativo sobre várias áreas da nossa sociedade, incluindo a dimensão económica e financeira, tem um efeito direto sobre a saúde, a felicidade e a produtividade dos alunos.

Por outro lado, o Desporto é uma das expressões culturais e sociais de comportamento humano que mais impacto e relevância apresenta na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da vida dos alunos e para o seu desenvolvimento, reforçando a inclusão, a tolerância, a cidadania, a superação/resiliência e a paz.

É de realçar o excelente empenho dos nossos alunos na celebração da Semana Europeia do Desporto, saindo todos vencedores ao participarem e darem o seu melhor, desenvolvendo, em simultâneo, valores de solidariedade e generosidade.



# ALUNA DO CIC SAGRA-SE VICE-CAMPEÃ NACIONAL DE SUB-18 DE *LONGBOARD* 2024

CIC

É com imenso orgulho que partilhamos mais um sucesso de uma aluna do CIC, desta vez foi a Francisca Laranjeira, do 12.º AG, que se sagrou Vice-Campeã Sub-18 na modalidade de Longboard-desporto em que se utiliza uma plataforma/prancha mais longa do que no Surf.

A Prova, 4.ª Etapa do Campeonato de Longboard de 2024, em que a Francisca se sagrou Vice-Campeã, realizou-se em Peniche, entre os dias 18 e 20 de outubro, na qual atingiu um brilhante 2.º lugar no Escalão Sub-18 misto, e o 4.º lugar feminino, prova em que participaram atletas de todos os Escalões.

Parabéns, Francisca, por estes resultados, fruto da tua determinação, esforço, empenho e resiliência na prossecução dos teus objetivos, que são muito altos.

Parabéns e que o teu futuro seja coroado dos maiores sucessos. Estamos muito orgulhosos da tua conquista!

PARABÉNS!

Nota: Informação e fotos enviadas pela Encarregada de Educação da aluna.



# ALUNO DO CIC SAGRA-SE CAMPEÃO EUROPEU DE HÓQUEI EM PATINS SUB-17

CIC

Muito nos orgulha o percurso dos nossos ex e atuais alunos. É com muito orgulho e satisfação que divulgamos mais um êxito de um aluno do CIC: o Martim Vasconcelos, do 10.º S2, que se sagrou Campeão Europeu Sub-17 de Hóquei em Patins, juntamente com o seu clube, a Associação Desportiva Valongo.

O Martim e a sua equipa sagraram-se vencedores da Euroquey Cup 2024, prova realizada na Catalunha, durante o mês de outubro.

Parabéns, Martim! Este triunfo coletivo é, certamente, resultado do teu trabalho, esforço e empenho colocados ao serviço da equipa que representas. Parabéns, também, a toda a equipa da Associação Desportiva de Valongo por este triunfo no Voleibol Juvenil.

Votos de que continuem a somar sucessos!

Nota: Informação e fotos enviadas pela Encarregada de Educação do aluno.



# TOMÁS SANTOS VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE HÓQUEI EM PATINS SUB-19

CIC

O aluno Tomás Santos, do 12.º IG do Colégio Internato dos Carvalhos, brilhou no Mundial de Hóquei em Patins Sub-19, realizado em Novara, Itália.

Portugal conquistou o honroso título de vice-campeão após uma disputada final contra a seleção espanhola, na qual o Tomás teve uma atuação notável, destacando-se como o melhor marcador da competição, com um impressionante total de 12 golos.

Efetivamente, o Tomás Santos liderou a tabela de Melhores Marcadores do #Mundial2024, reafirmando o seu talento e dedicação ao desporto.

Parabéns, Tomás, pelo teu (des)empenho!

MELHORES MARCADORES MUNDIAL 2024		
1	Tomás Santos FC Porto	12
2	Viti Oliveira FC Porto	11
3	Diogo Lemos UD Oliveirense	6
4	Gui Azevedo UD Oliveirense	6
5	Gui Coelano Sporting CP	6
6	Rodrigo Preciso FC Porto	4
7	Martin Costa FC Porto	3
8	Miso GIF Murtos	1



# ALUNA DO CIC CAMPEÃ NACIONAL DE ESGRIMA NO ESCALÃO CADETES

CIC

**A**luna do CIC Maísa Pinto, do 10.º T1, sagrou-se Campeã Nacional de Esgrima por equipas, no Escalão Cadetes.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 30 de novembro, na II Gala do Desporto, que se realizou no Auditório do Conservatório de Música do Porto.

A Maísa é atleta do Sport Club do Porto – Esgrima, por isso, para a Maísa e para toda a equipa, os nossos parabéns e votos de que continuem a somar sucessos.

Parabéns, Maísa, pelo teu empenho, dedicação e compromisso que te conduziram ao sucesso alcançado.

PARABÉNS e votos das maiores felicidades a nível pessoal, académico e desportivo.

Nota: informação e foto recolhidas junto da aluna.



# ALUNA DO CIC SAGROU-SE CAMPEÃ NACIONAL DE TAEKWONDO E ALCANÇA O PÓDIO EM VÁRIAS COMPETIÇÕES

CIC

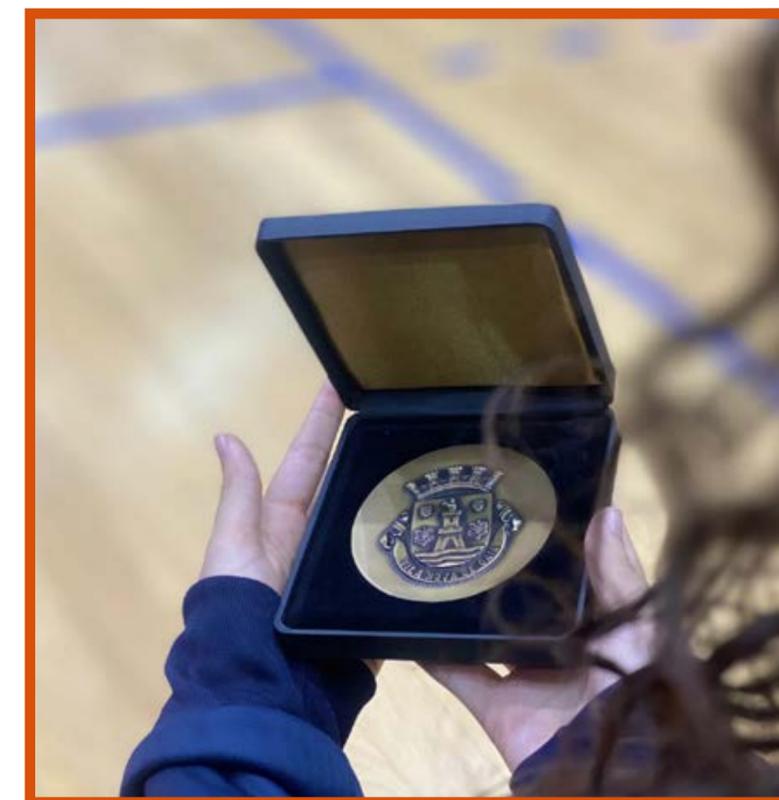
É com grande orgulho e alegria que partilhamos mais um sucesso de uma aluna do CIC. A Mery Sequeira, do 10.º S4, atleta de Combates e Poomsae do clube Associação Taekwondo de Gaia, sagrou-se Campeã Nacional de Taekwondo tendo, recentemente, participado em várias competições de grande relevo a nível nacional e internacional: uma Regional, outra do Eixo Atlântico (Portugal e Espanha e uma terceira integrada no Ranking Nacional - em todas elas, a Mery alcançou um lugar no pódio.

No fim de semana de 7 e 8 de dezembro, para além de ter conquistado a competição, foi, também, distinguida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia pelo facto de ser residente no concelho e Campeã Nacional de Taekwondo.

Parabéns, Mery, por estas conquistas, fruto do teu trabalho, empenho, determinação, resiliência, exigência e compromisso para com a modalidade. Estamos muito orgulhosos do teu percurso.

PARABÉNS e votos de que continues a somar êxitos a nível pessoal, académico e desportivo, e que continues a dignificar o nosso país além-fronteiras.

Nota: Informação e fotos enviadas pela Encarregada de Educação da aluna.



# MEDALHA DE OURO PARA A ALUNA ANA ADREGO NO “EUROPEAN TAEKWONDO GRAND PRIX FINAL”

CIC



No fim de semana de 14 e 15 de dezembro, a aluna Ana Adrego, do 11.º AD2, participou no “European Taekwondo Grand Prix Final”, na categoria de juniores femininos - 55kg, representando Portugal numa competição na qual só se entra por convite direto da Federação Europeia de “Taekwondo”, sendo convidados os melhores do “ranking” europeu.

Nessa competição, a Ana conquistou a medalha de ouro e tornou-se a primeira portuguesa a conquistar o 1.º lugar neste tipo de competição.

Parabéns, Ana, não só por esta brilhante conquista, mas por todo o percurso realizado no “Taekwondo”, com feitos notáveis, como, por exemplo:

- Desde 2022, é a n.º 1 do “ranking” nacional;
- É tricampeã nacional;
- Participou em vários “opens” e, em quase todos eles, alcançou o pódio;
- Entre 2023 e 2024, representou a seleção nacional em 3 competições: Campeonato Europeu de juniores em Tallin e Campeonato Mundial de Juniores na Coreia, ambos com a classificação de 9.º lugar; e Campeonato Europeu de Sub 21 na Bósnia;
- Campeã regional de juniores;
- Vice-campeã regional de seniores;
- Participou no Eixo Atlântico de “Taekwondo”, em Gaia, alcançando o 1.º lugar nas categorias de juniores e sub 21;

Parabéns, Ana! És o exemplo de que, com trabalho, empenho, determinação, resiliência, esforço e dedicação, os sonhos podem ser uma realidade. Votos de que continues a somar sucessos na tua vida pessoal, académica e desportiva.

Nota: Informação e fotografias enviadas pela aluna.

# MARIANA MAIA ROCHA, EX-ALUNA DO CIC, DISTINGUIDA PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM BOLSA DE DOUTORAMENTO

CIC

Muito nos orgulha o percurso dos nossos ex-alunos. É com imensa alegria e satisfação que divulgamos mais um sucesso dos muitos já alcançados pela nossa ex-aluna, Mariana Maia Rocha, que, desta vez, foi um dos distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian com uma Bolsa de Doutoramento. Este reconhecimento resulta da participação da Mariana no programa Bolsas Novos Talentos 2023/2024.

A Mariana frequentou o Curso de Artes e Indústrias Gráficas no CIC, entre 2015 e 2018, atualmente é estudante do 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas–Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Este prémio reconhece o potencial e o desempenho da Mariana e “dar-lhe-á a possibilidade de desenvolver, fora de Portugal, a investigação que vem desenvolvendo sobre a relação entre a prática artística e os conceitos de ecdise e ruína na arte contemporânea”.

Parabéns, Mariana, por mais esta conquista, fruto do tua dedicação, entrega e “paixão” pelas Artes. É com muito orgulho que continuamos a acompanhar o teu percurso.

Votos das maiores felicidades!

Nota: A informação e fotos foram retiradas do Sítio Oficial de Notícias da Universidade do Porto.

